



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

# **RELATÓRIO DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**2008 - 2009**

**JOÃO PESSOA**

**Agosto de 2009**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**RELATÓRIO DE AUTO – AVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL - 2008 - 2009**

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do IFPB, atendendo às determinações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004.

João Pessoa

Agosto de 2009

## **EQUIPE GESTORA**

### **Reitor**

João Batista de Oliveira

### **Diretor Campus João Pessoa**

Joabson Nogueira de Carvalho

### **Diretor Geral do Campus Cajazeiras**

Roscellino Bezerra de Mello Júnior

### **Diretor Geral do Campus Campina Grande**

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

### **Pró-Reitor de Ensino**

Paulo de Tarso Costa Henriques

### **Pró-Reitor de Administração e Planejamento**

Carlos Roberto de Almeida

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Nelma Mirian Chagas de Araújo

### **Pró-Reitor de Extensão**

Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos

### **Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Interiorização**

Antonio Carlos Varela

## **Membros da Comissão Própria de Avaliação**

**Joabson Nogueira de Carvalho**  
**COORDENADOR DA CPA**

**Jefferson Costa e Silva**  
**REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE**

**Maria Lúcia Ribeiro da Silva Martins**  
**REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

**Dorgival Eluziario dos Santos Júnior**  
**REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE**

**Homero Catão Maribondo da Trindade**  
**REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA (CREA-PB)**

**Gilvandro Vieira da Silva**  
**REPRESENTANTE DO CAMPUS DE CAJAZEIRAS**

# **SUMÁRIO**

DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	6
HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	7
OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS.....	9
APRESENTAÇÃO.....	11
INTRODUÇÃO.....	13
DIMENSÕES AVALIADAS PELA COMUNIDADE DO IFPB.....	14
CRONOGRAMA DE AÇÕES DA AUTO-AVALIAÇÃO.....	126
POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES.....	127
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	130
BIBLIOGRAFIA.....	132
LISTA DE ANEXOS.....	134

## **1. DADOS DA INSTITUIÇÃO**

<i>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba</i>			
<i>Logradouro</i> <i>Av. Primeiro de Maio</i>			<i>Número</i> 720
<i>Bairro</i> <i>Jaguaribe</i>	<i>Cidade</i> <i>João Pessoa</i>	<i>Estado</i> <i>PB</i>	<i>CEP</i> <i>58015-430</i>
<i>Telefone</i> (83) 3241-2200	<i>FAX</i> (83) 3241-1434	<i>CNPJ</i> 24.489.510/0001-32	<i>E-mail</i> <i>Ifpb@ifpb.edu.br</i>
<i>Nome do responsável pela instituição</i> <i>João Batista de Oliveira Silva</i>			<i>Cargo</i> <i>Reitor</i>

## **2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO**

O atual Instituto Federal da Paraíba tem quase cem anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações (Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba - de 1909 a 1937. Liceu Industrial de João Pessoa - de 1937 a 1961; Escola Industrial “Coriolano de Medeiros” ou Escola Industrial Federal da Paraíba - de 1961 a 1967; Escola Técnica Federal da Paraíba - de 1967 a 1999) e, finalmente, CEFET-PB, de 1999 a dezembro de 2008.

Criado no ano de 1909, através de decreto presidencial de Nilo Peçanha, o seu perfil atendia a uma determinação contextual que vingava na época. Como Escola de Aprendizes Artífices, que foi seu primeiro nome, foi concebido para prover de mão-de-obra o modesto parque industrial brasileiro que estava na sua fase de instalação.

Hoje o CEFET.-PB, em sua unidade sede, oferece cursos técnicos nas modalidades integrado e seqüencial, cursos superiores de tecnologia, licenciatura e bacharelado em diferentes áreas, além de diversos cursos de extensão.

Ainda como Escola Técnica Federal da Paraíba, no ano de 1995, a instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada (Uned) de Cajazeiras, oferecendo atualmente ensino médio, cursos técnicos subseqüentes e cursos superiores de tecnologia, além de oferecer também, cursos de extensão.

Em 08 de dezembro de 1994 a Escola Técnica Federal da Paraíba foi transformada no Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba – CEFET-PB, autarquia educacional instituída nos termos da Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, transformada em CEFET nos termos da Lei nº 8.948 de 08 de dezembro de 1994, regulamentado nos termos do Decreto nº 2.406/97 de 27 de novembro de 1997 e implementado nos termos do Decreto de 22/01/99, vinculado no Ministério da Educação, passou a ter como finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada. A transformação em CEFET garantiu à Instituição autonomia para criar cursos superiores na área Tecnológica, com base no artigo 17º do Decreto 5.224, de 01/10/2004. Como CEFET, a instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão em suas atividades, passando a contar, além de sua unidade sede, com o Núcleo de Educação Profissional - NEP, que funciona na Rua das Trincheiras, e Núcleo de Arte, Cultura e Eventos - NACE, localizado no antigo prédio da Escola de Aprendizes Artífices.

Além disso, o IFPB conta também, desde 1994, com a Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras e a partir de 2006, com a Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande.

Atualmente, o IFPB oferece à sociedade, paraibana e brasileira, três modalidades de ensino - médio, técnico e tecnológico, todos em consonância com a linha programática e princípios doutrinários consagrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN.

Além dos cursos, usualmente chamados de “regulares”, que atendem aos três segmentos matriciais de ensino, a Instituição também desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos extraordinários, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas e treinamentos de qualificação, profissionalização e de complementação profissional, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão.

A Instituição, em consonância com possibilidades previstas em lei, tem desenvolvido estudos com vistas a oferecer programas de treinamento para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública.

Também tem procurado atuar na educação de jovens e adultos, ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social, bem como desenvolver competência para fazer uso da modalidade da educação à distância visando melhorar seus atuais processos pedagógicos e ampliar sua área geográfica de ação.

Por fim, tem investido em atividades de pós-graduação *lato sensu* e de pesquisa aplicada, jáplainando o caminho para a possibilidade de oferta de pós-graduação *stricto sensu*. Este é o novo patamar que o IFPB precisa trilhar com muita competência agregada.

### **3. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS**

Segundo o novo Estatuto do IFPB, a instituição tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

De acordo com seu estatuto, o IFPB, observada a finalidade e as características básicas nele definidas, tem por objetivos permanentes:

I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal da Paraíba;

V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico e criativo;

VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida; e

X – promover a integração e correlação com instituições congêneres, nacionais e internacionais, com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

## **4. APRESENTAÇÃO**

Reconhecendo que existe uma complexidade de exigências advindas do mundo do trabalho, que se assenta na velocidade do chamado avanço tecnológico, é que se faz necessário rever continuamente as práticas educativas. Tendo como referência aquelas pessoas que precisam de formação pessoal e profissional, o IFPB considera como de fundamental importância os trabalhos de auto-avaliação e de avaliação externa, constituindo um processo fundamental que irá acontecer através da participação efetiva da comunidade institucional, o que assegura a capacidade da instituição de pensar suas dificuldades e repensar e viabilizar seus planos de ação, visando a provocar ações que impliquem em mudança e desenvolvimento. Estas ações irão priorizar os resultados obtidos e os indicadores das necessidades de se potencializar e desenvolver as pessoas da instituição e, consequentemente, ela própria, de modo a se adequar às exigências advindas do mundo do trabalho, formando, consequentemente, o trabalhador para a vida integrada na sociedade do conhecimento.

O presente relatório é fruto do trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o objetivo de realizar o processo de avaliação interna da instituição no intuito de atender as determinações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) instituído pela lei 10861 em 14 de abril de 2004. Além disso, ele deve possibilitar o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e às contradições, oferecendo subsídios para a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização e o sucesso do planejamento quantitativo e qualitativo o IFPB, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa.

Dentre os principais objetivos da avaliação institucional estão:

- Organizar e analisar as informações obtidas através dos instrumentos de coleta de dados;
- Identificar as pontos fortes e fracos da instituição;
- Possibilitar que a comunidade passe a compreender o processo contínuo de avaliação interna como uma atividade importante para agregar qualidade à instituição;
- Oferecer a comunidade indicadores que permitam a reorganização do planejamento para redimensionar os desvios observados;
- Possibilitar que a sociedade possa visualizar os serviços desenvolvidos pela CPA acerca da Avaliação Institucional;

- Destacar potencialidades com vistas ao estabelecimento de prioridades; Propor estratégias para a superação das fragilidades evidenciadas.

Assim, neste relatório está contido um trabalho de coleta de informações e análise crítica acerca da situação estrutural em que se encontra o IFPB. É importante enfatizar que as conclusões obtidas se encontram respaldadas nas respostas emitidas nos questionários diferenciados. Estes foram disponibilizados na internet, através da página do IFPB, pela Comissão Própria de Avaliação, para que as categorias de docentes, técnicos administrativos e discentes pudessem emitir suas impressões acerca do desenvolvimento da instituição. Estes instrumentos de coleta de dados farão parte do relatório, como anexo. O que se espera agora é que os resultados sejam tratados por processos decisórios de caráter democrático, onde todos passem a ser atores responsáveis pela melhoria da qualidade da instituição, corrigindo assim de maneira permanente e continua o desenvolvimento do IFPB. Desta forma o relatório de avaliação institucional do IFPB visa fortalecer e ampliar a qualidade dos serviços prestados a comunidade interna e externa, valorizando como principal indicador à coerência entre o que está previsto na missão institucional, no plano de intenções (Projeto Político Institucional - PPI), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que aparece como um conjunto de metas a serem alcançadas e o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC).

## **5. INTRODUÇÃO**

O processo de avaliação teve início através do treinamento dos membros da CPA. Após isso, houve um amplo movimento de sensibilização da comunidade, através de cartazes, distribuição de marcadores de texto com informações acerca da avaliação institucional, divulgação em eventos internos, salas de aula e nos setores administrativos. Além disso, foram disponibilizados textos explicativos, na página do IFPB na internet, visando conscientizar a comunidade do significado e importância em participar do processo avaliativo em curso. Para realizar a etapa de coleta de informações, que objetivavam avaliar as dimensões definidas como importantes no processo de auto avaliação, foram colocados a disposição da comunidade interna na internet, especificamente na pagina do IFPB, três questionários, sendo um para ser preenchido pelos docentes, outro para os alunos e finalmente o terceiro para ser respondido pelos técnicos administrativos.

Os questionários foram diferenciados em algumas questões levando-se em consideração o contexto espacial particular que cada categoria vivencia. A comunidade participou de maneira significativa, respondendo aos questionários e se sentindo motivada pelo fato de que daqui por diante terão ano a ano como visualizar o planejamento da instituição com uma certeza maior de que os desvios serão continuamente corrigidos. Após a coleta, os dados foram tabulados, gerando-se tabelas e gráficos que refletem estatisticamente o que pensa cada integrante da comunidade acerca da situação atual da estrutura do IFPB. O trabalho de consolidação do presente relatório só aconteceu após as etapas de análise e de debate ocorridas no âmbito da CPA.

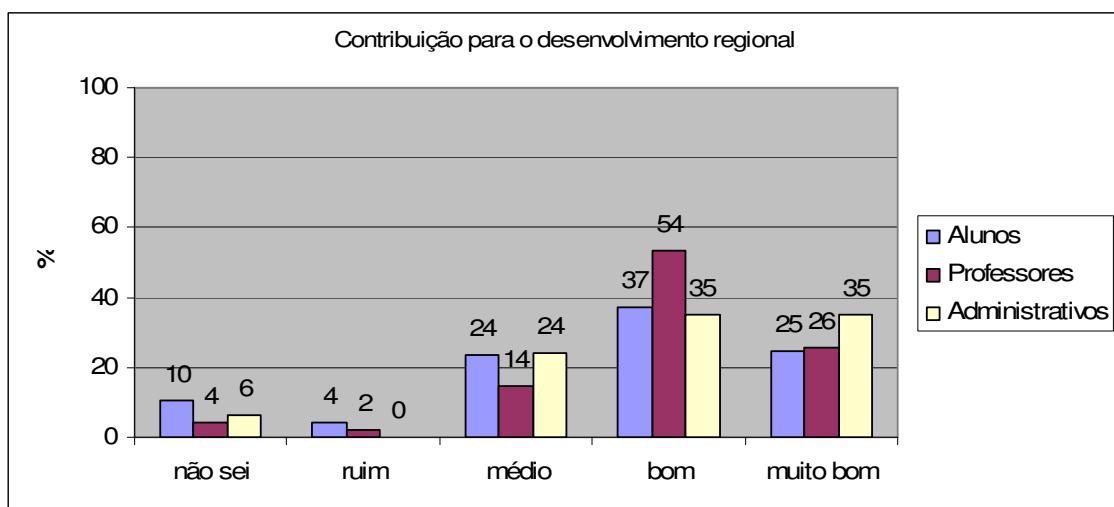
O relatório final apresenta texto contendo a análise e o diagnóstico situacionais, a indicação das forças, potencialidades e fragilidades da instituição considerando cada uma das dimensões avaliadas, os resultados dos questionários de coleta de opinião, respondidos por docentes, discentes e técnicos administrativos, uma síntese final do processo avaliativo e documentação complementar citada no texto do relatório. Neste sentido, o presente relatório é fruto do trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o objetivo de realizar o processo de avaliação interna da instituição no intuito de atender as determinações do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) instituído pela lei 10861 em 14 de abril de 2004. Além disso, ele deve possibilitar o acompanhamento das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão, garantindo espaço à crítica e às contradições, oferecendo subsídios

para a tomada de decisão, além de incentivar a formação de uma cultura avaliativa no IFPB. Dentre os principais objetivos da avaliação institucional estão:

- Organizar e analisar as informações obtidas através dos instrumentos de coleta de dados;
- Identificar as pontos fortes e fracos da instituição;
- Possibilitar que a comunidade passe a compreender o processo contínuo de avaliação interna como uma atividade importante para agregar qualidade à instituição;
- Oferecer a comunidade indicadores que permitam a reorganização do planejamento para redimensionar os desvios observados;
- Possibilitar que a sociedade possa visualizar os serviços desenvolvidos pela CPA acerca da Avaliação Institucional;
- Destacar potencialidades com vistas ao estabelecimento de prioridades e propor estratégias para a superação das fragilidades;

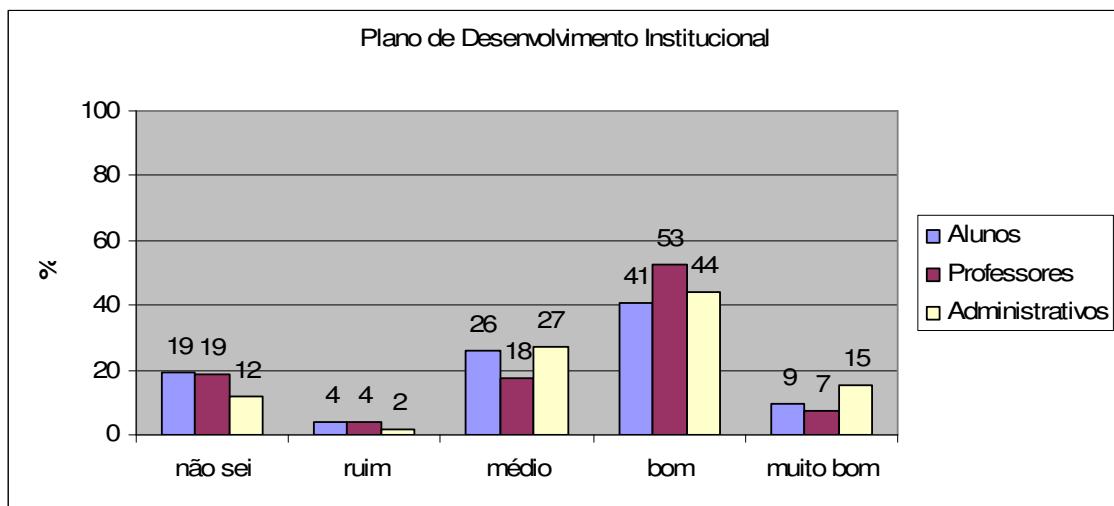
## DIMENSÃO 1 MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1 – a contribuição do IFPB em relação ao desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.



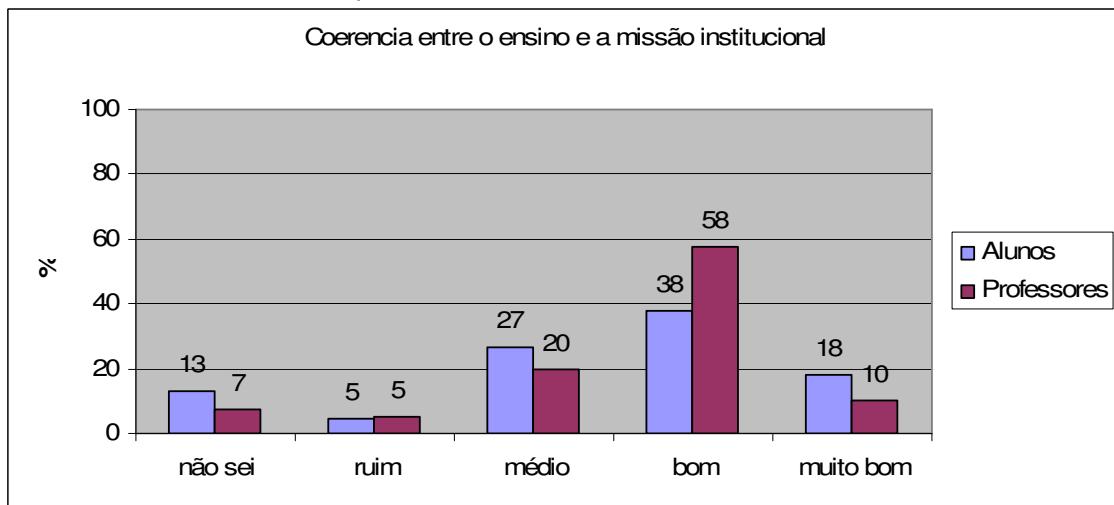
Conceito do Indicador: 4

2 – o Plano de Desenvolvimento Institucional



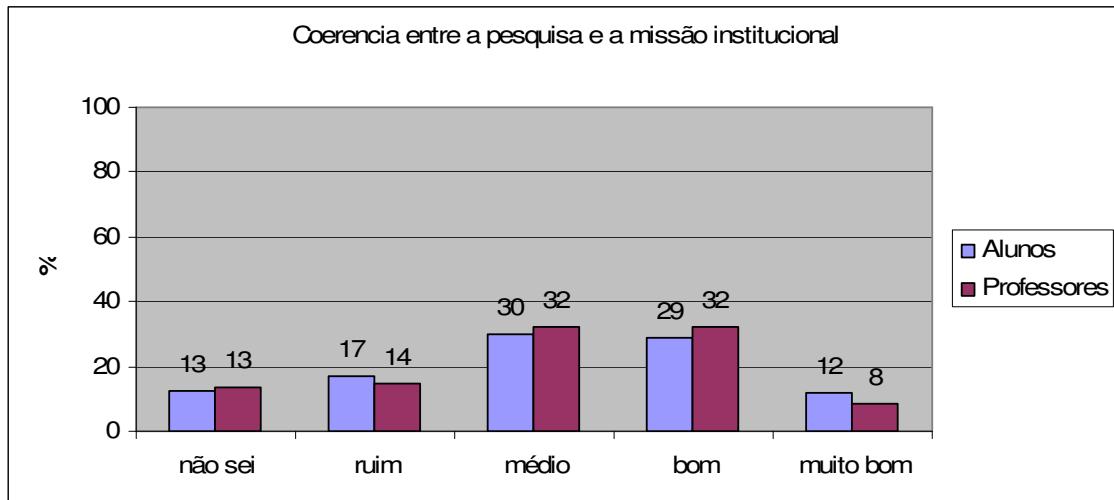
Conceito do Indicador: 3

3– a coerência entre o ensino promovido com a missão Institucional



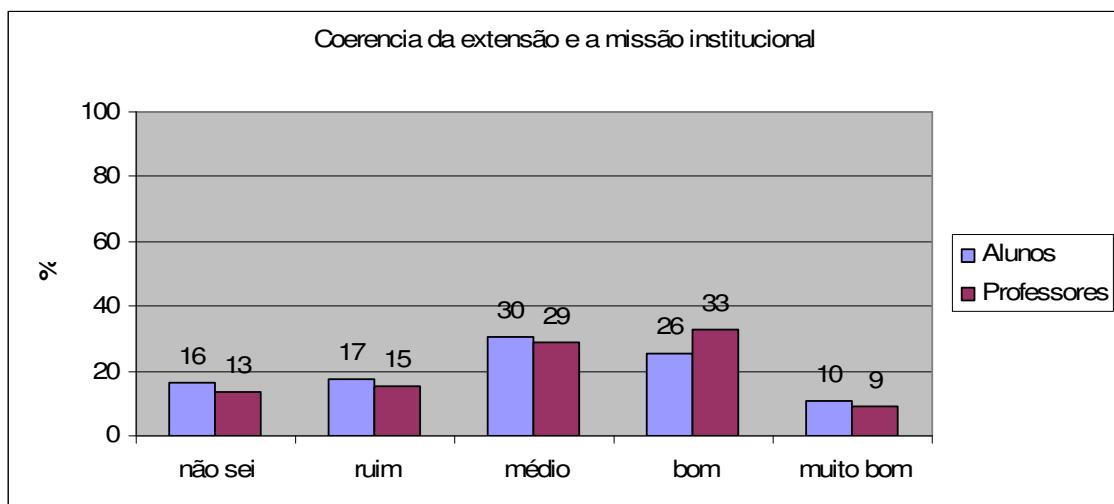
Conceito do Indicador: 3

#### 4– a coerência da pesquisa e da produção científica com a missão institucional



Conceito do Indicador: 3

#### 5 – a coerência das atividades de extensão com a missão institucional



Conceito do Indicador: 3

### Avaliação da dimensão

#### Potencialidades:

- Na opinião da comunidade, a instituição contribui significativamente para o desenvolvimento regional. Este aspecto recebeu avaliação positiva (bom e muito bom) de 62% dos alunos, 82% dos docentes e 70% dos técnicos administrativos.

#### Aspectos com conceitos mínimos:

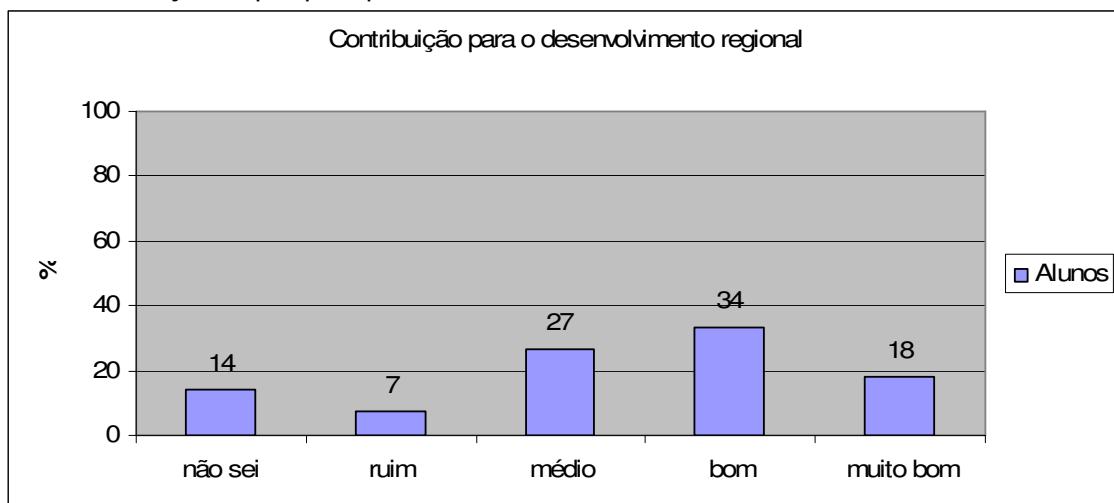
- Pouco mais que 50% dos consultados não conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional, o que significa que não há identificação de boa parte da comunidade com o planejamento institucional.
- A comunidade não consegue identificar os objetivos institucionais relacionados no PDI, nem tampouco correlacionar com as ações desenvolvidas pela instituição. Isso reflete o conceito dos indicadores da coerência entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição e a sua missão.

#### Fragilidades / Aspectos que requer melhorias:

- Não foi identificado nenhum aspecto com conceito abaixo do mínimo aceitável para esta dimensão.

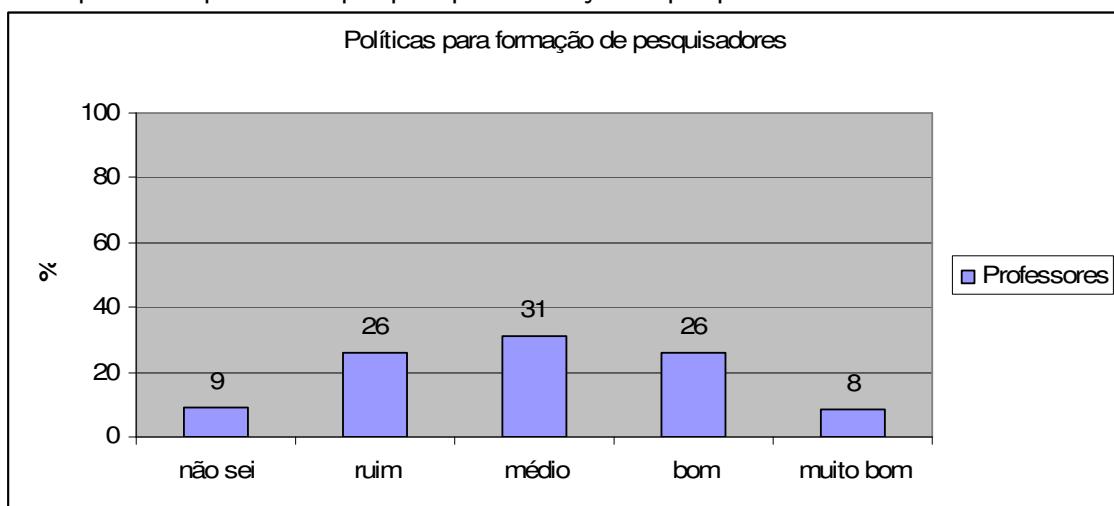
## DIMENSÃO 2 - PESQUISA

6 – a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento econômico e social



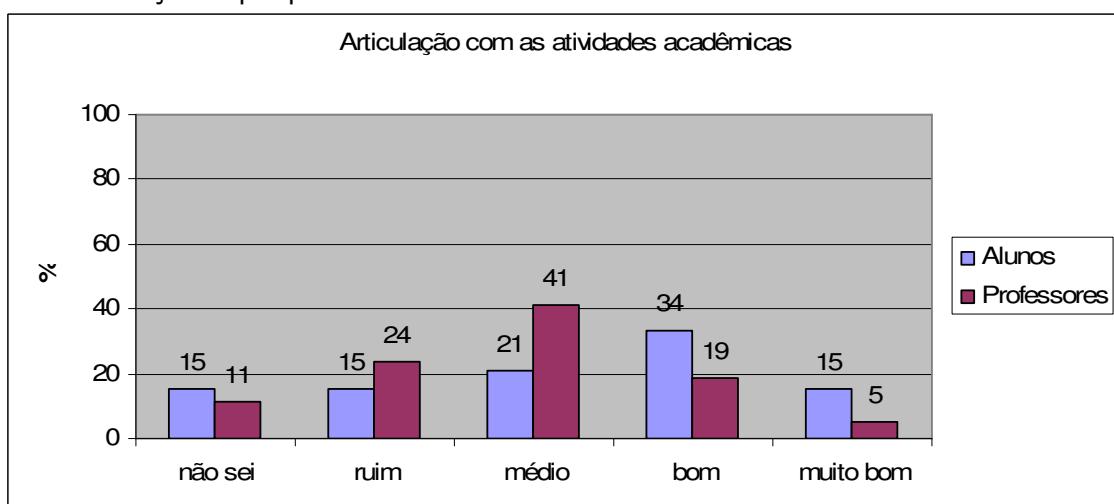
Conceito do Indicador: 3

7 – as políticas e práticas de pesquisa para formação de pesquisadores



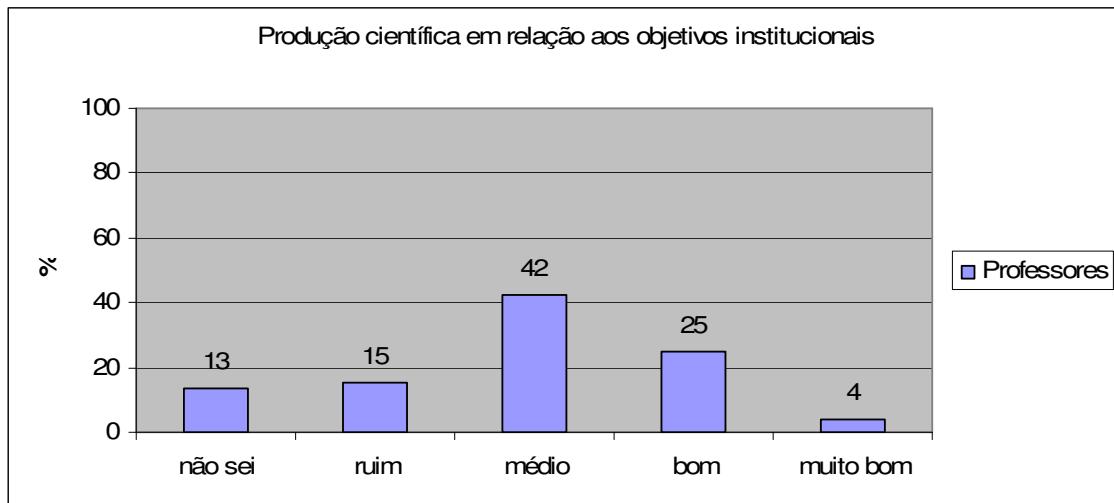
Conceito do Indicador: 3

8 – a articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas



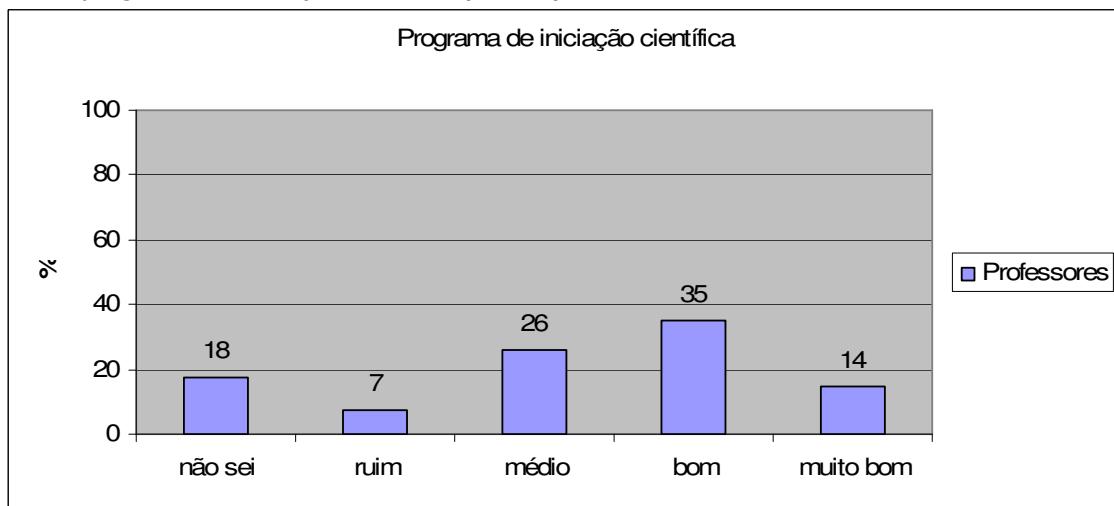
Conceito do Indicador: 3

9 – a produção científica em relação aos objetivos institucionais



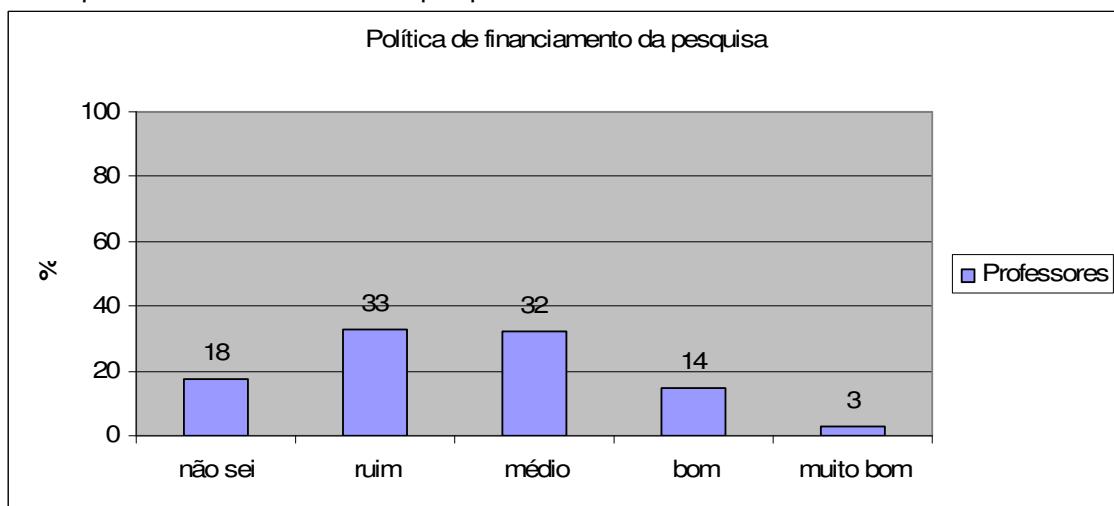
Conceito do Indicador: 3

10 – o programa de iniciação científica (PIBICT)



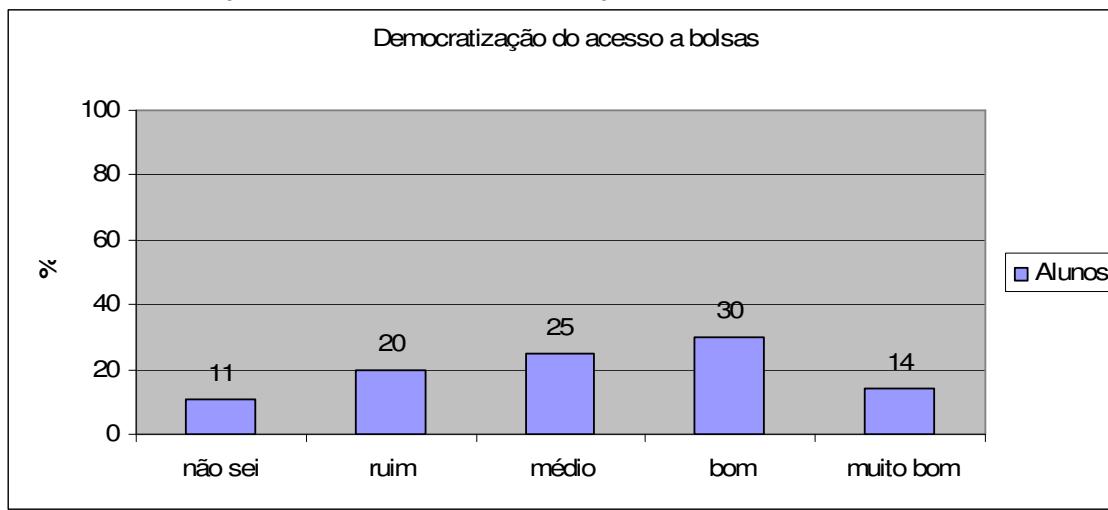
Conceito do Indicador: 4

11 – a política de financiamento da pesquisa



Conceito do Indicador: 2

## 12 – a democratização do acesso a bolsas de iniciação científicas



Conceito do Indicador: 3

### Avaliação da dimensão

#### Potencialidades:

- Na opinião da comunidade, o programa de iniciação científica está consolidado. Atualmente, o programa oferece dois editais anuais, atendendo a todos os cursos da instituição. O PIBICT já forneceu até o semestre 2008.2 um total de 100 bolsas de iniciação científica. Atualmente o programa foi ampliado, com a oferta de bolsas de outros órgãos de fomento a pesquisa, bem como o oferecimento de bolsas para pesquisadores. O conceito obteve aprovação de 50% dos docentes que opinaram.

#### Aspectos com conceitos mínimos:

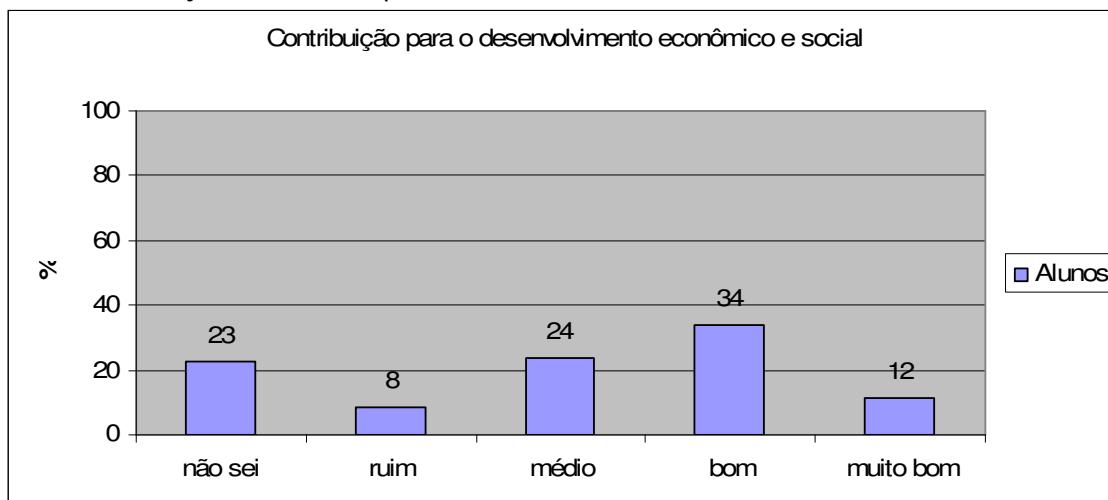
- Na opinião de 49% dos alunos, a pesquisa desenvolvida no IFPB contribui de forma significativa para o desenvolvimento econômico e social;
- A instituição possui políticas tímidas para formação de novos pesquisadores na opinião da maioria dos professores;
- Também na opinião da maioria dos professores não há articulação entre as atividades de pesquisa com as demais atividades acadêmicas;
- A produção científica do IFPB não está articulada com os objetivos institucionais. Considera-se ainda que a maioria dos membros da comunidade não conhece os objetivos institucionais, o que pode explicar este resultado;
- Para 44% dos alunos o acesso a bolsas de pesquisa possui regras consolidadas e resulta numa distribuição justa.

#### Fragilidades / Aspectos que requer melhorias:

- A política de financiamento a pesquisa foi reprovada pelos docentes. Este indicador constitui uma fragilidade da dimensão “pesquisa”.

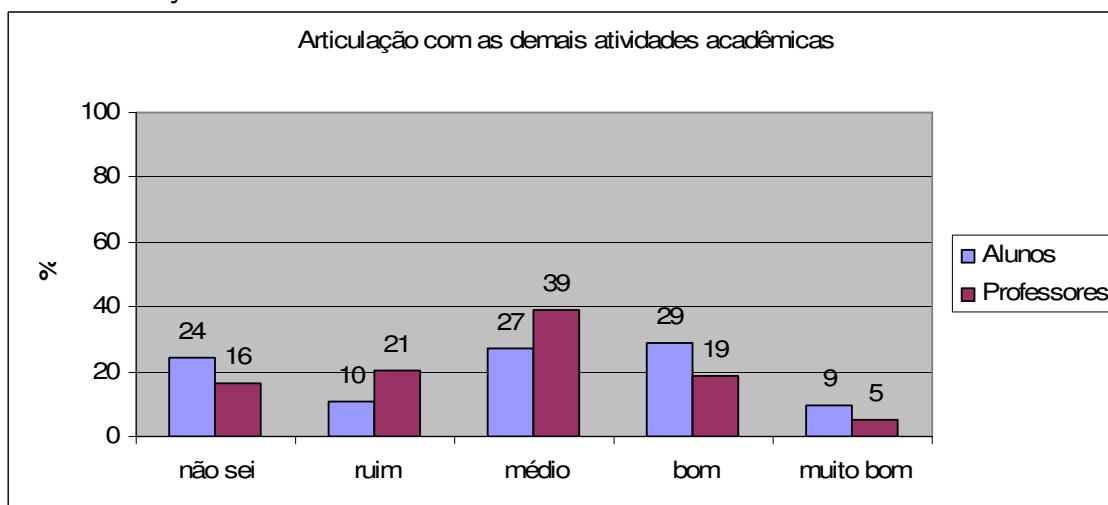
## DIMENSÃO 3 - EXTENSÃO E CULTURA

13 – a contribuição da extensão para o desenvolvimento econômico e social



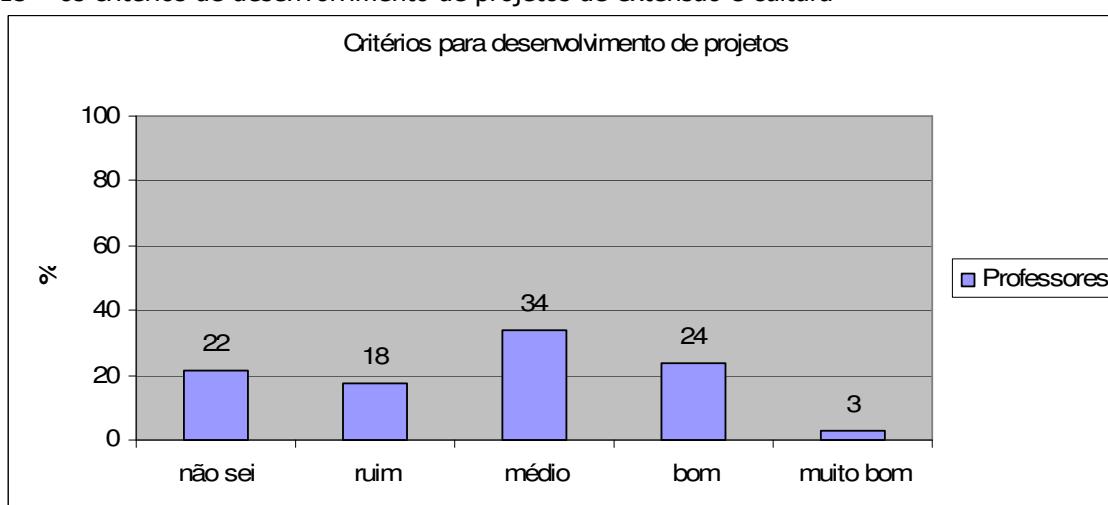
Conceito do Indicador: 3

14 – a articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas

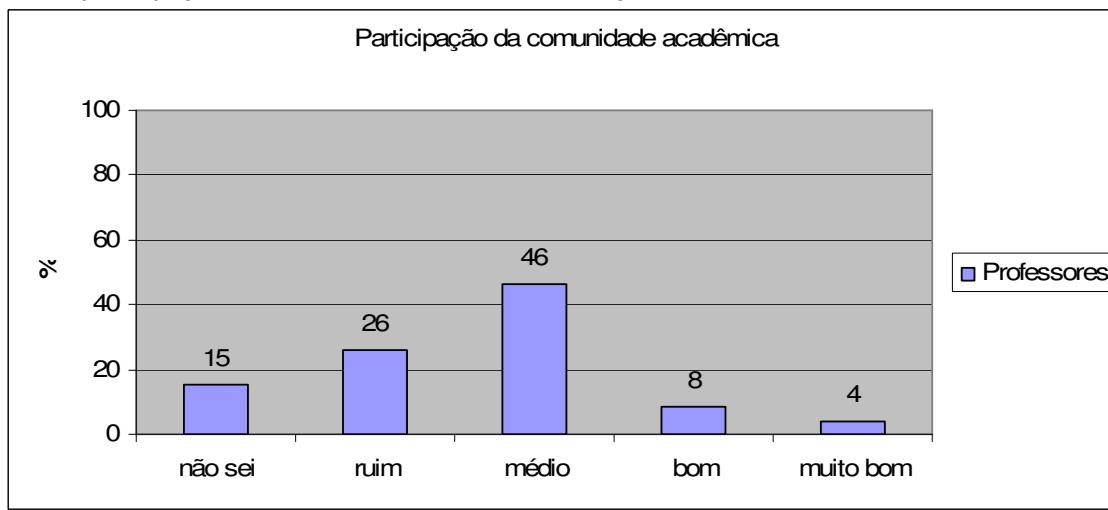


Conceito do Indicador: 3

15 – os critérios de desenvolvimento de projetos de extensão e cultura



Conceito do Indicador: 3



Conceito do Indicador: 3

### Avaliação da dimensão

#### Potencialidades:

- Nenhum dos indicadores avaliados obteve conceitos 4 ou 5.

#### Aspectos com conceitos mínimos:

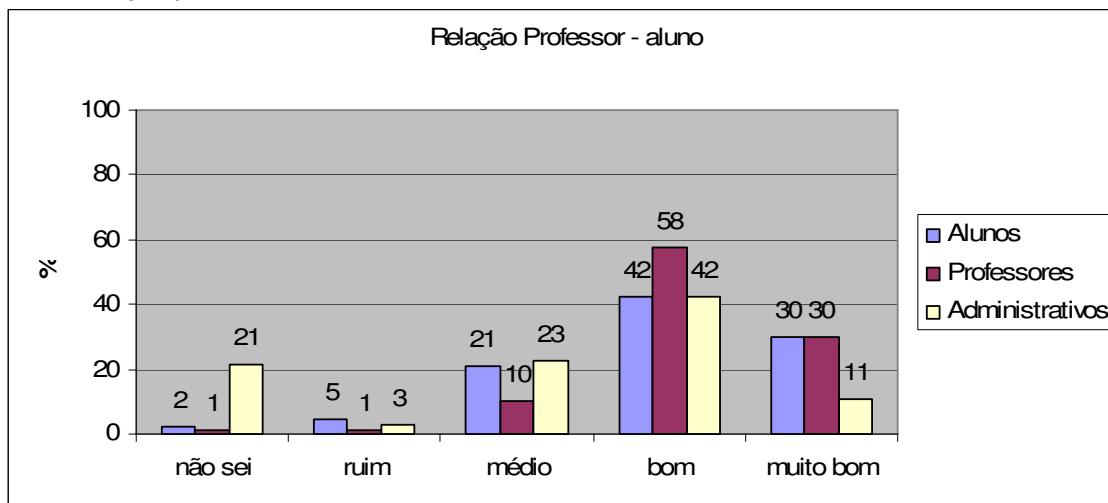
- Na opinião de 46% dos alunos, as atividades de extensão desenvolvida no IFPB contribuem de forma significativa para o desenvolvimento econômico e social;
- Na opinião da maioria dos professores e alunos não há articulação entre as atividades de extensão com as demais atividades acadêmicas;
- Os critérios para desenvolvimento de projetos de extensão também obteve conceito mínimo aceitável na opinião dos docentes;
- Também não foi identificado uma grande participação da comunidade acadêmica nas atividades de extensão.

#### Fragilidades / Aspectos que requer melhoria:

- Não foi identificado nenhum aspecto com conceito abaixo do mínimo aceitável para esta dimensão.

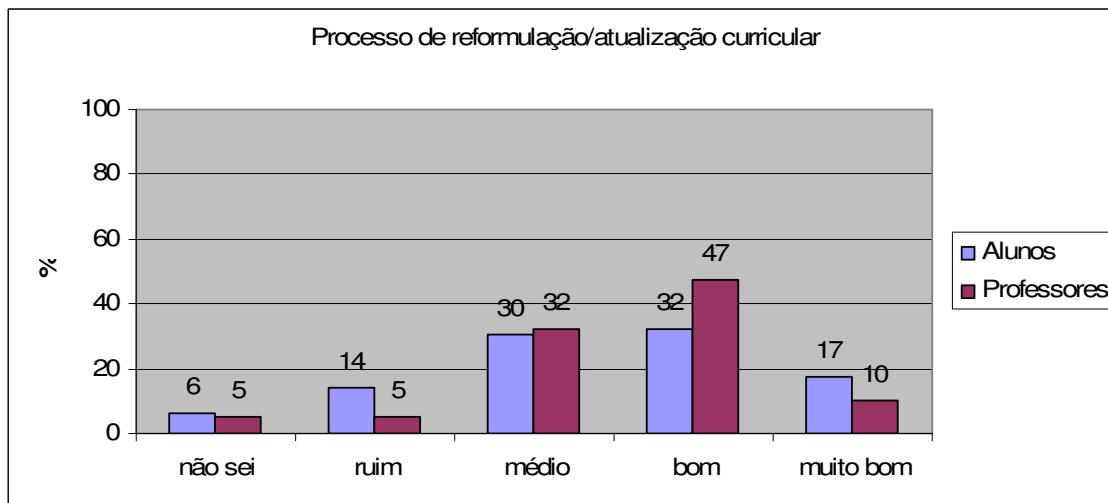
## DIMENSÃO 4 – ENSINO

17 – a relação professor – aluno



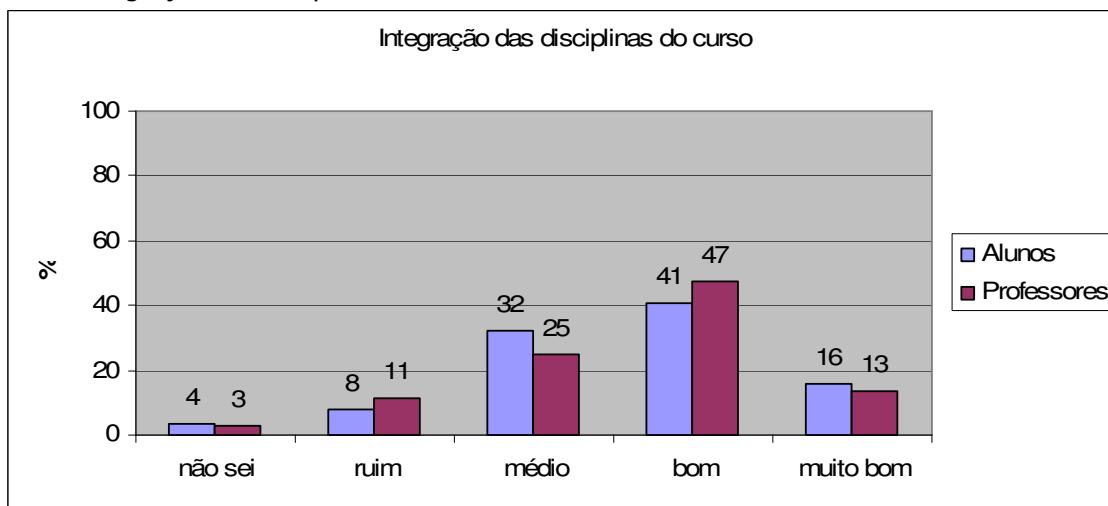
Conceito do Indicador: 4

18 – o processo de reformulações/atualizações/adequações curriculares do curso



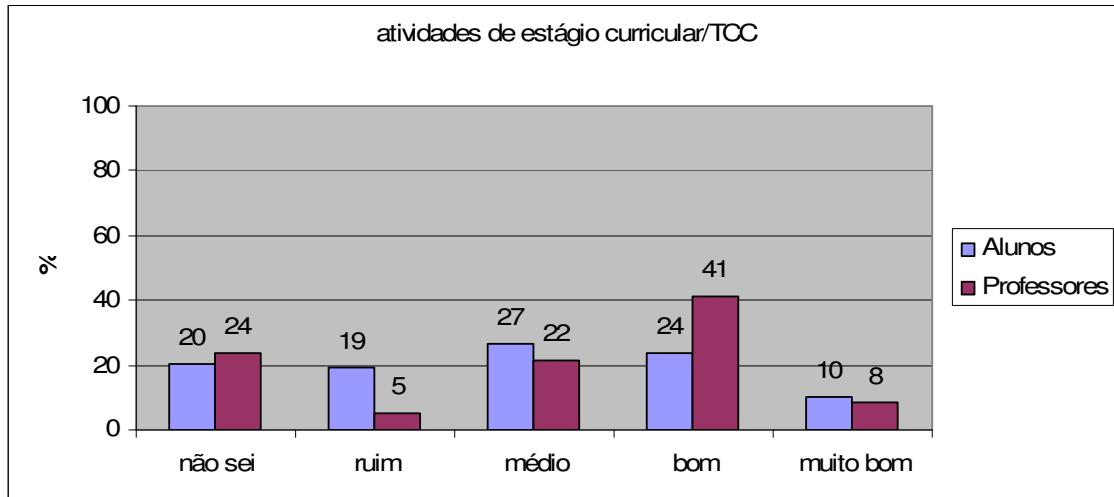
Conceito do Indicador: 3

19 – a integração das disciplinas no curso



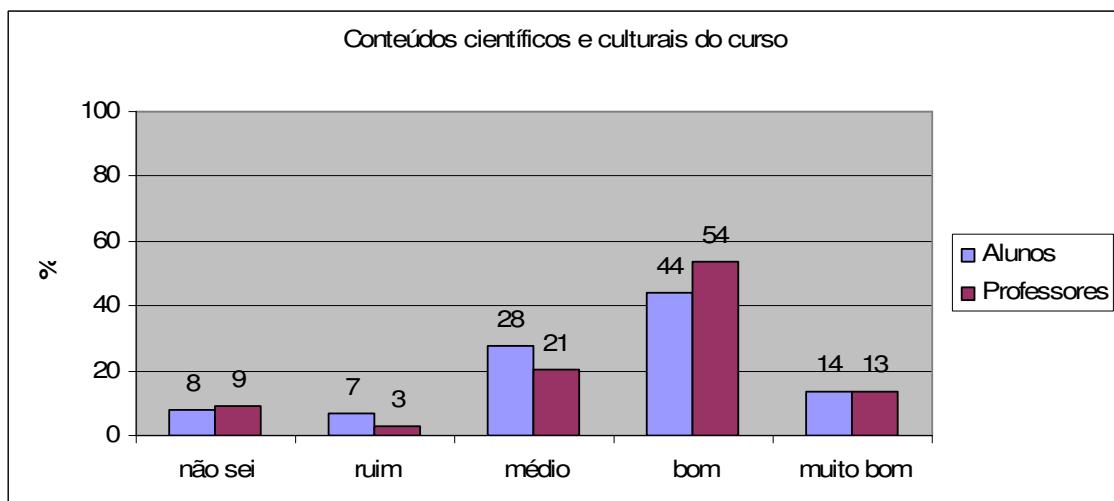
Conceito do Indicador: 3

20 – as atividades de estágio curricular do curso



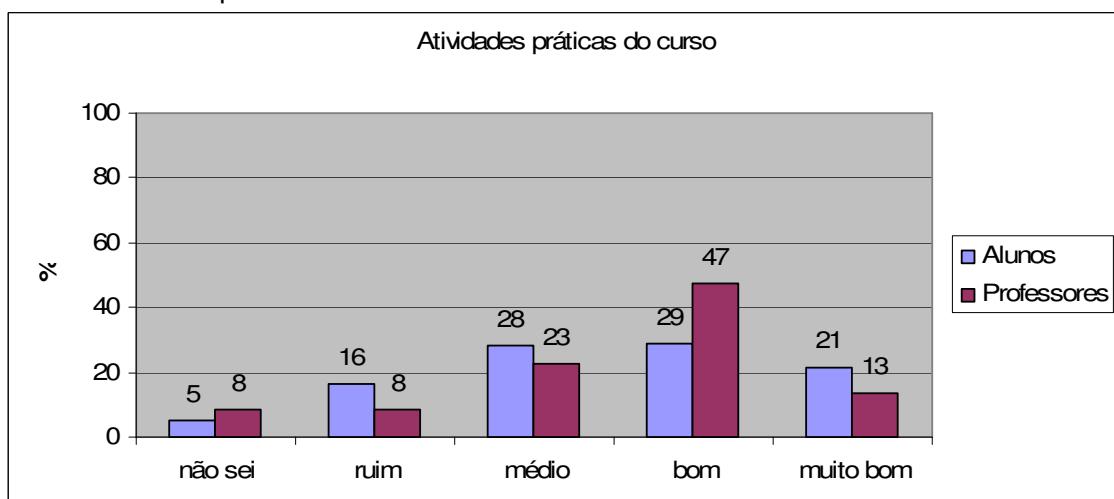
Conceito do Indicador: 3

21 – os conteúdos científicos e culturais do curso



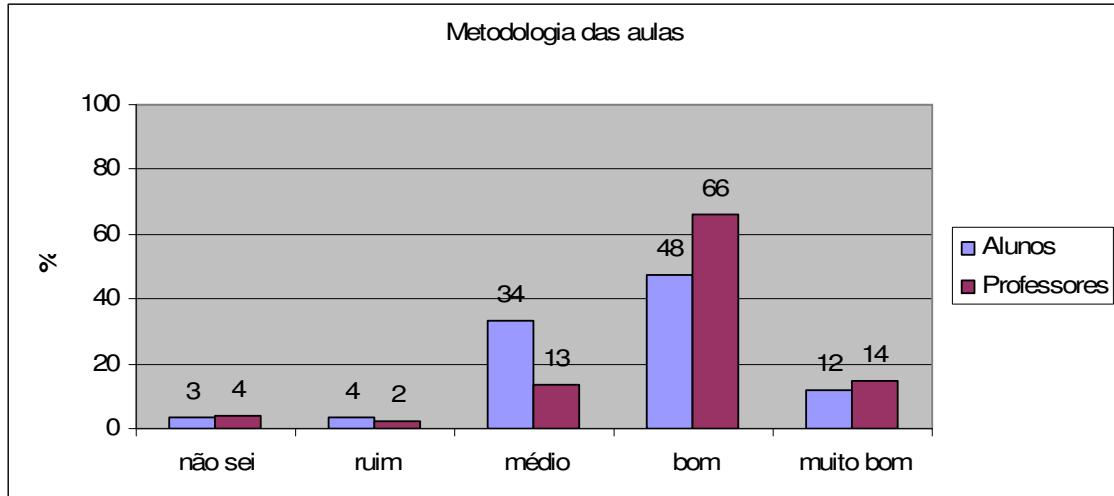
Conceito do Indicador: 3

22 – as atividades práticas do curso



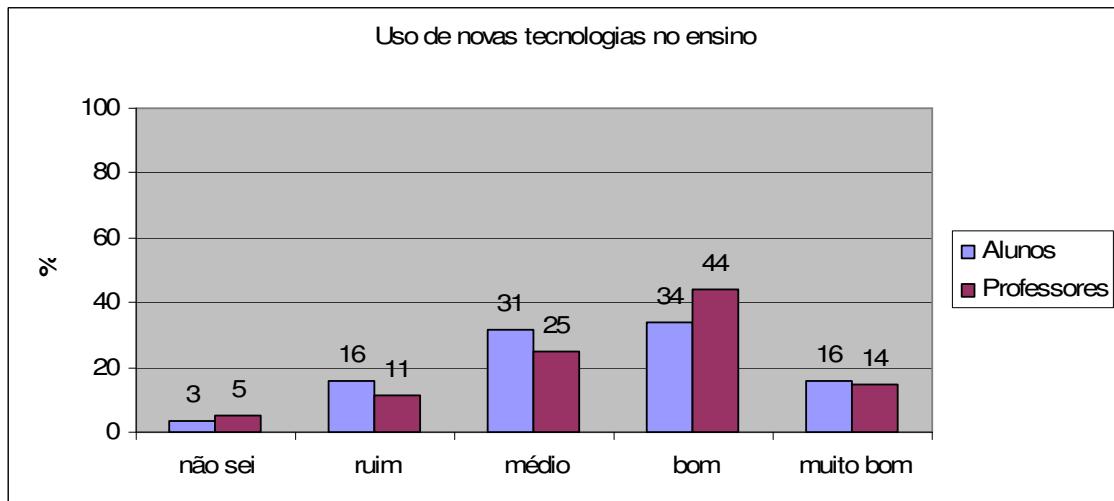
Conceito do Indicador: 3

23 – a metodologia das aulas



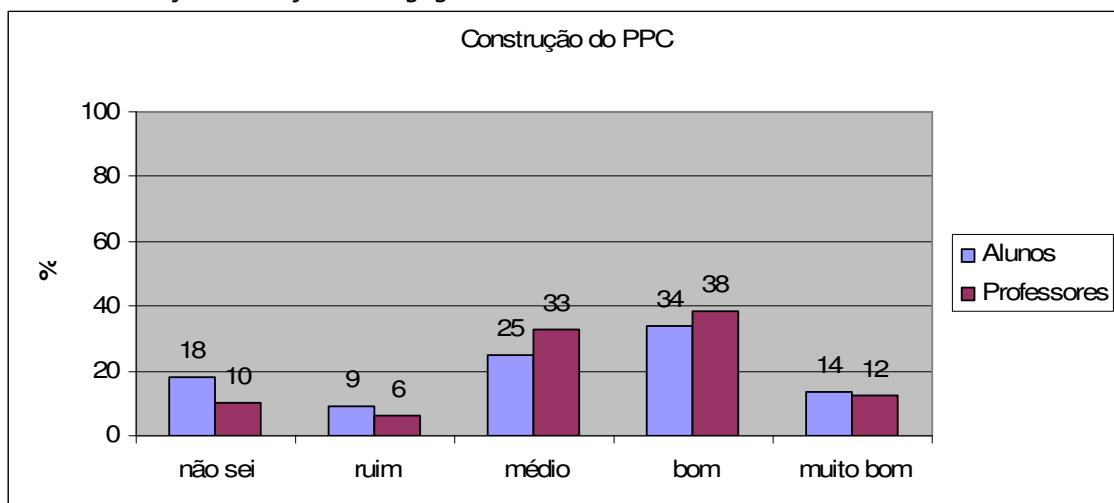
Conceito do Indicador: 4

24 – o uso de novas tecnologias no ensino



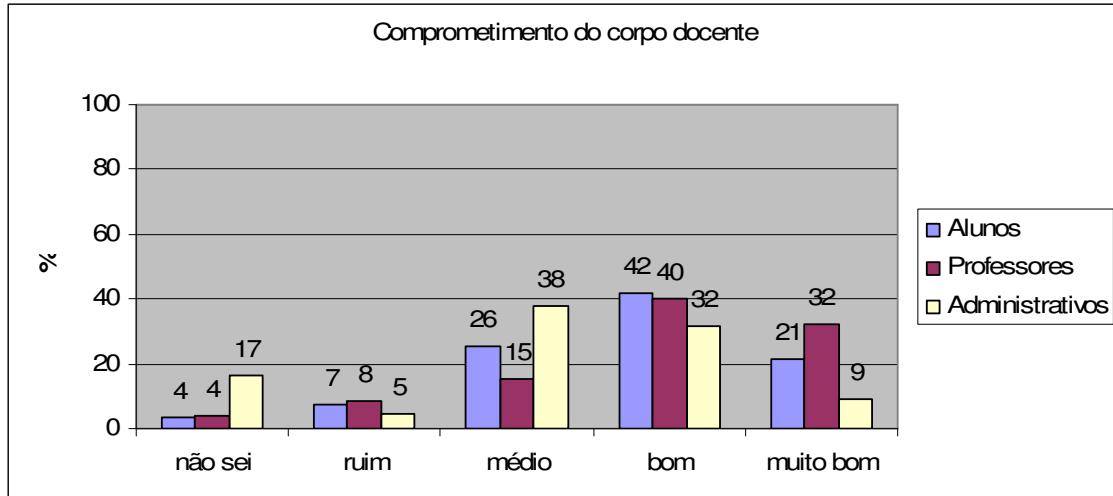
Conceito do Indicador: 3

25 – a construção do Projeto Pedagógico do curso



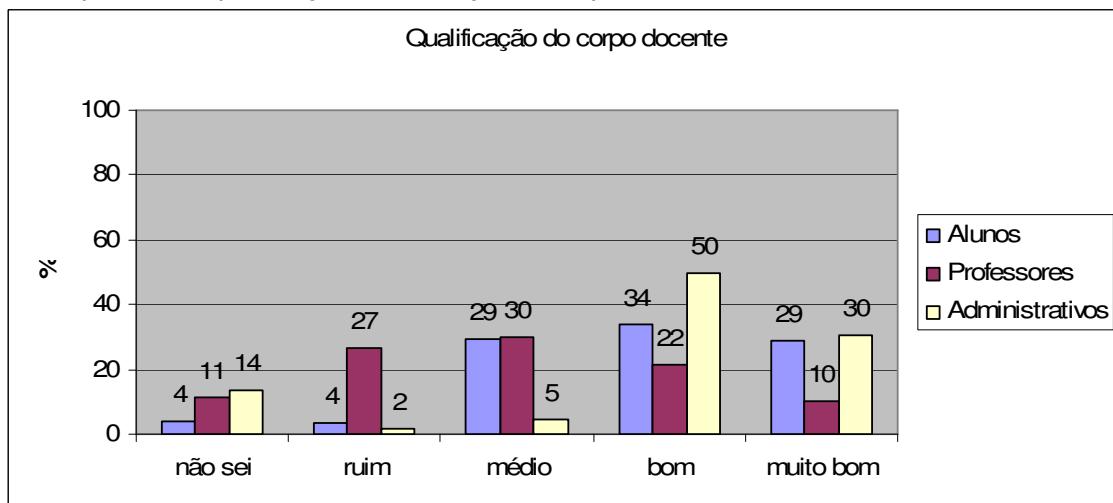
Conceito do Indicador: 3

26 – o comprometimento do corpo docente com o curso



Conceito do Indicador: 4

27 – a política de qualificação e atualização do corpo docente



Conceito do Indicador: 4

### Avaliação da dimensão

#### Potencialidades:

- A relação professor – aluno foi considerada boa ou muito boa para 72% dos alunos, 88% dos docentes e 53% dos servidores técnico-administrativo;
- Na opinião dos professores (80%) e alunos (60%), a metodologia das aulas é um dos pontos fortes da instituição;
- Destaca-se também o comprometimento dos professores com o curso, aprovado pela maioria dos membros da comunidade acadêmica;
- A política de qualificação e atualização do corpo docente também foi considerada como um dos aspectos destacados do ensino no IFPB.

#### Aspectos com conceitos mínimos:

- Na pesquisa realizada, ficou evidenciado que o processo de reformulações/ atualizações/adequações curriculares dos diversos cursos atendem minimamente a expectativa da comunidade;
- Também ficou evidenciada a necessidade de uma maior integração das disciplinas no curso;
- Outro aspecto considerado como atendido minimamente foi o desenvolvimento de atividades de estágio curricular dos cursos;

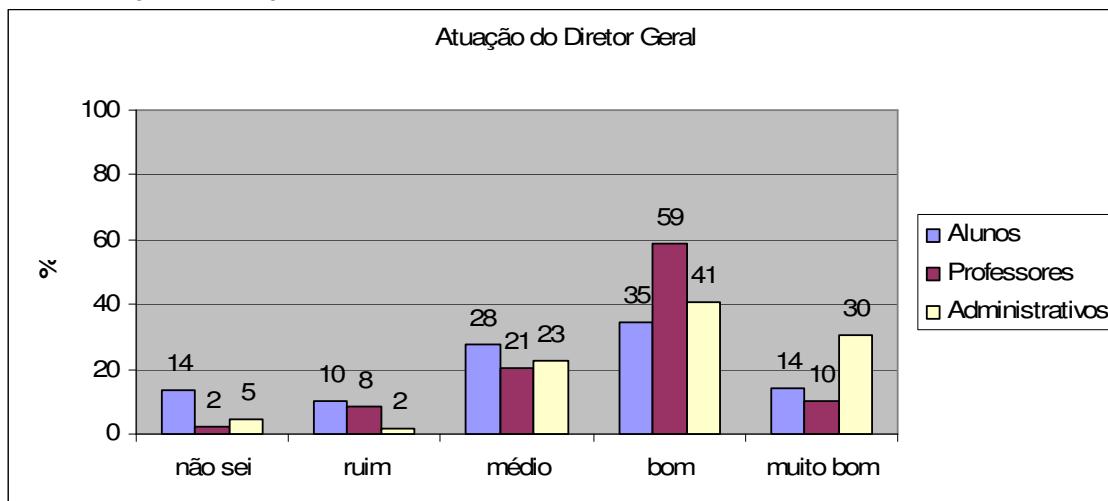
- Destaca-se também a necessidade de incrementar os conteúdos científicos e culturais dos cursos. Sugerimos a inclusão de atividades complementares nos diversos cursos de graduação, que possibilitam o desenvolvimento de diversas ações educativas, inclusive esportivas e culturais;
- Observa-se também a necessidade de reformular os projetos pedagógicos de cursos, adotando metodologias que evidenciem as atividades práticas, tendo em vista que a maioria dos cursos da instituição são cursos da Educação Profissional;
- Um outro aspecto atendido minimamente foi o uso de novas tecnologias no ensino. É necessário um maior investimento em recursos e treinamento, de forma que os professores possam desenvolver suas aulas com recursos tecnológicos atualizados;
- Para a maioria dos membros da comunidade a construção dos Projetos Pedagógicos dos cursos deveria ser mais discutida e participativa.

**Fragilidades / Aspectos que requer melhorias:**

- Não foi identificado nenhum aspecto com conceito abaixo do mínimo aceitável para esta dimensão.

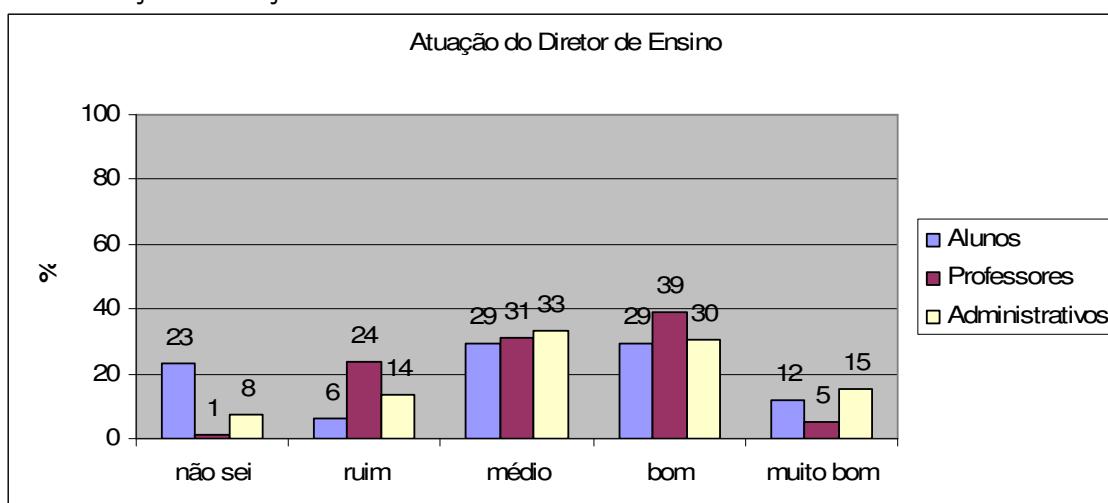
## DIMENSÃO 5 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO EDUCACIONAL

28 – a atuação da Direção Geral



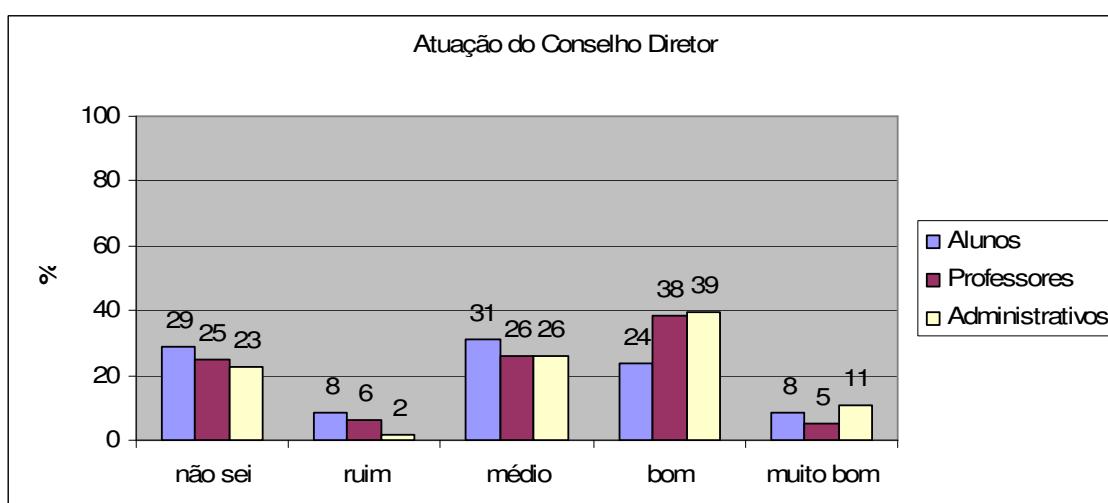
Conceito do Indicador: 4

29 – a atuação da Direção de Ensino



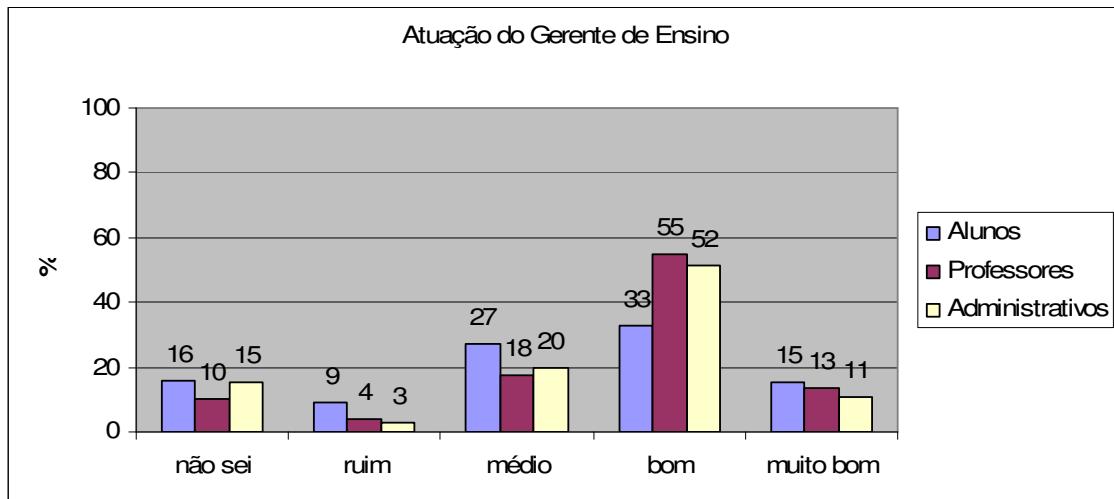
Conceito do Indicador: 3

30 – a atuação do Conselho Diretor



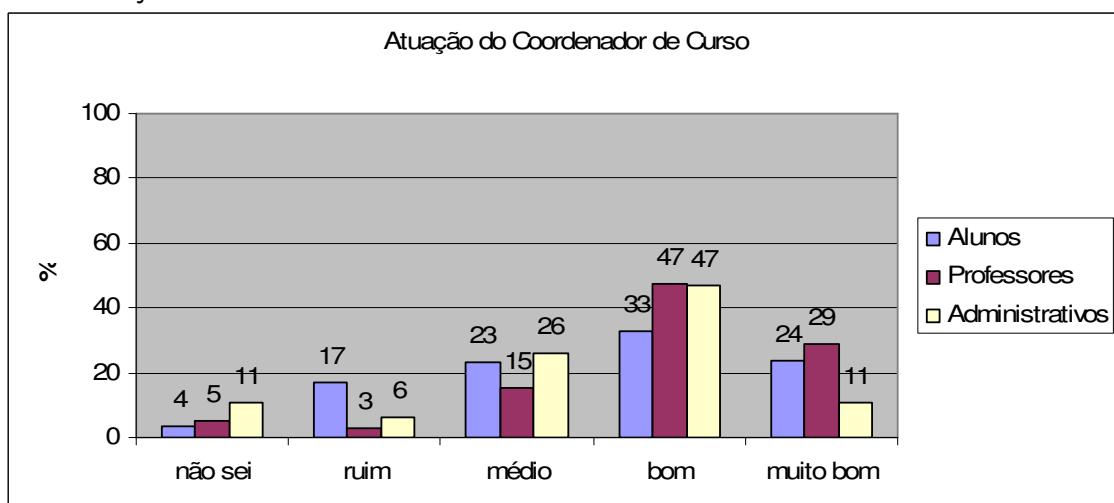
Conceito do Indicador: 3

31 – a atuação do Gerente de Ensino



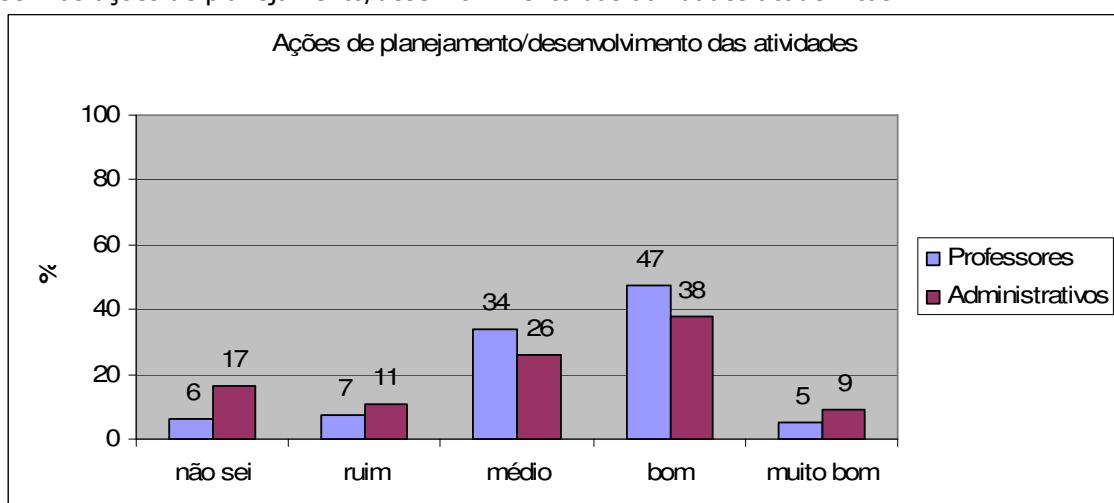
Conceito do Indicador: 4

32 – a atuação do Coordenador do Curso



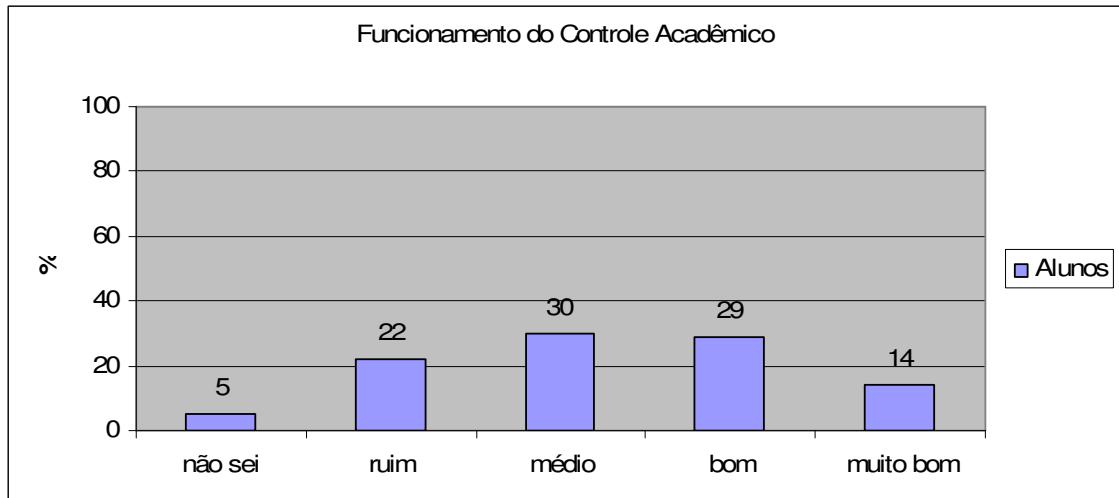
Conceito do Indicador: 4

33 – as ações de planejamento/desenvolvimento das atividades acadêmicas



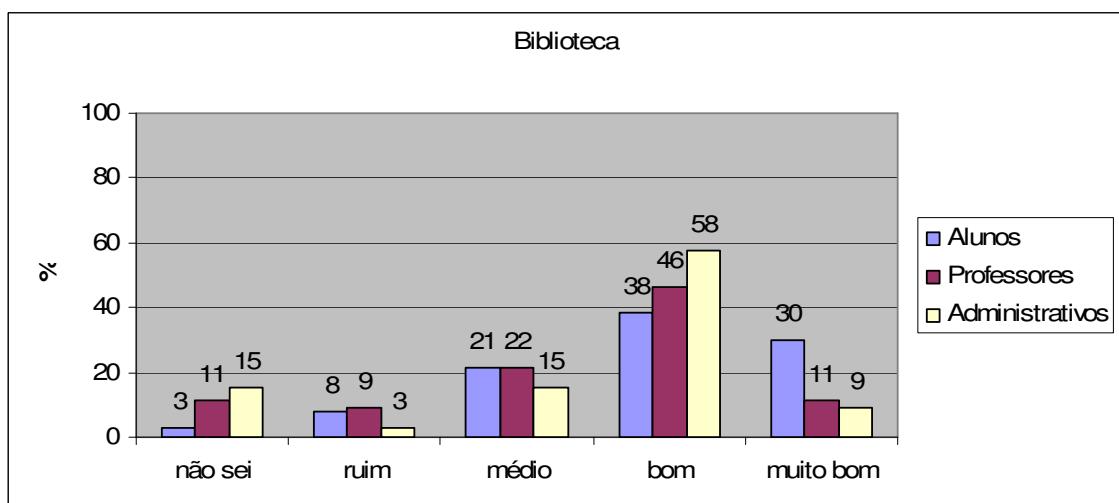
Conceito do Indicador: 3

34 – o funcionamento do sistema de controle acadêmico



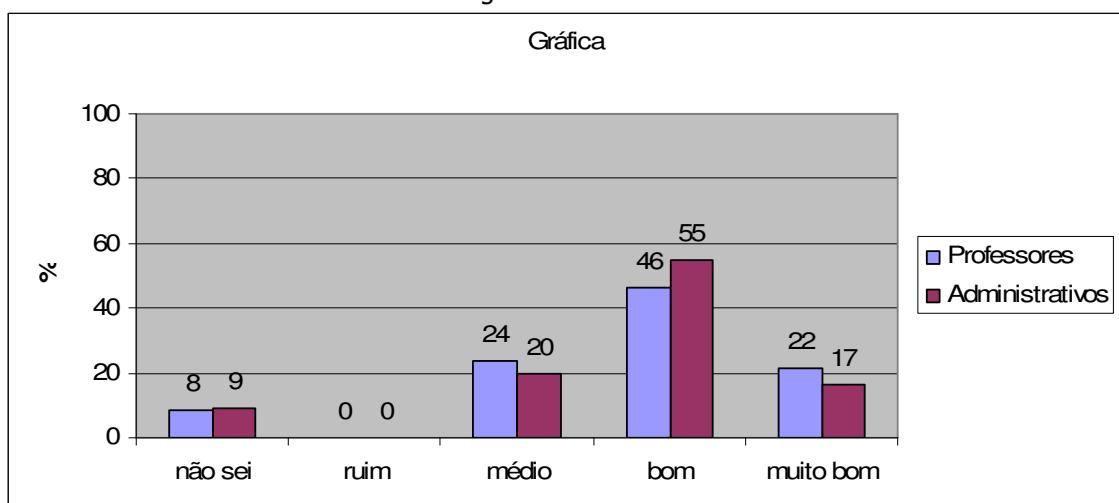
Conceito do Indicador: 3

35 – o atendimento e funcionamento da biblioteca



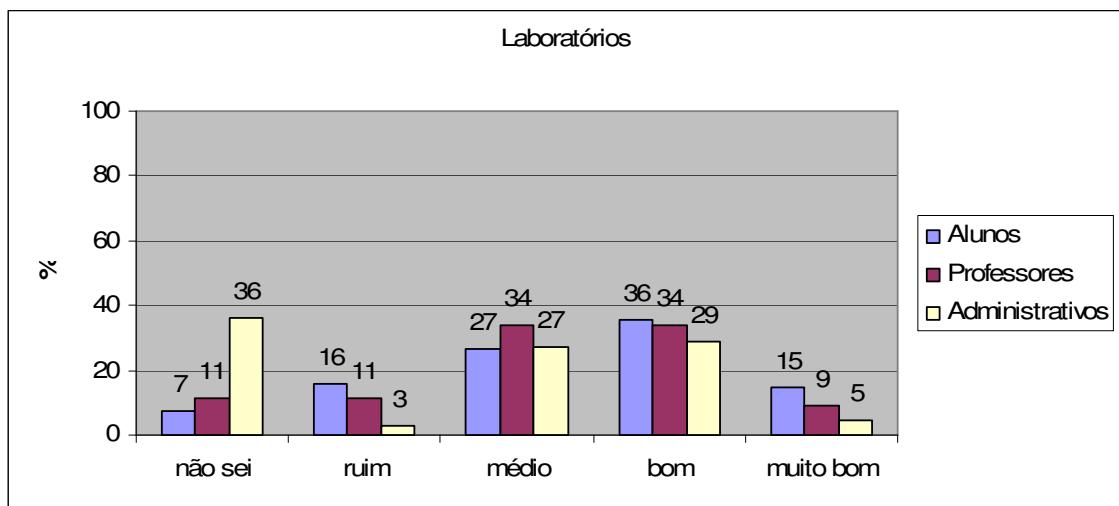
Conceito do Indicador: 4

36 – o atendimento e funcionamento da gráfica



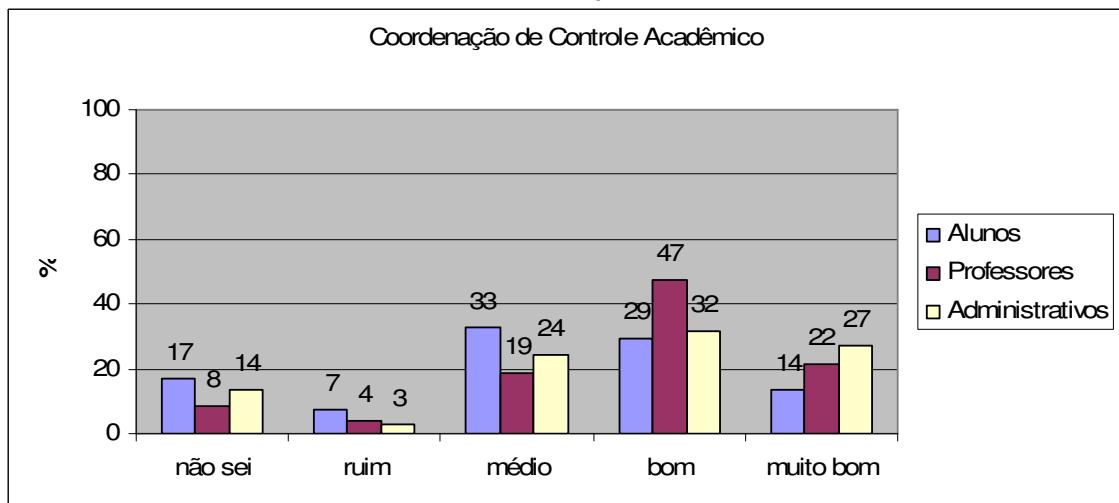
Conceito do Indicador: 4

37 – o atendimento e funcionamento dos laboratórios



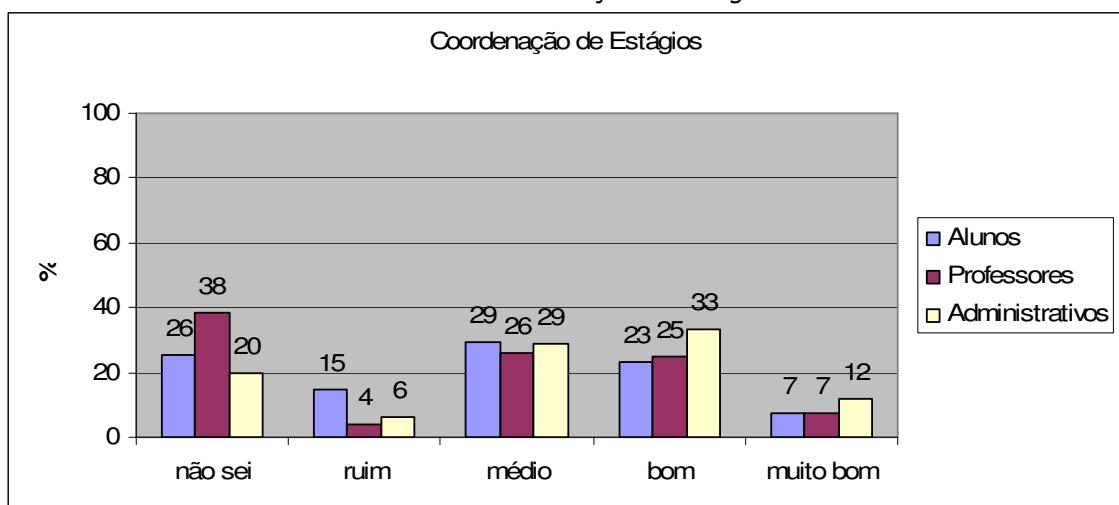
Conceito do Indicador: 3

38 – o atendimento e funcionamento da Coordenação de Controle Acadêmico



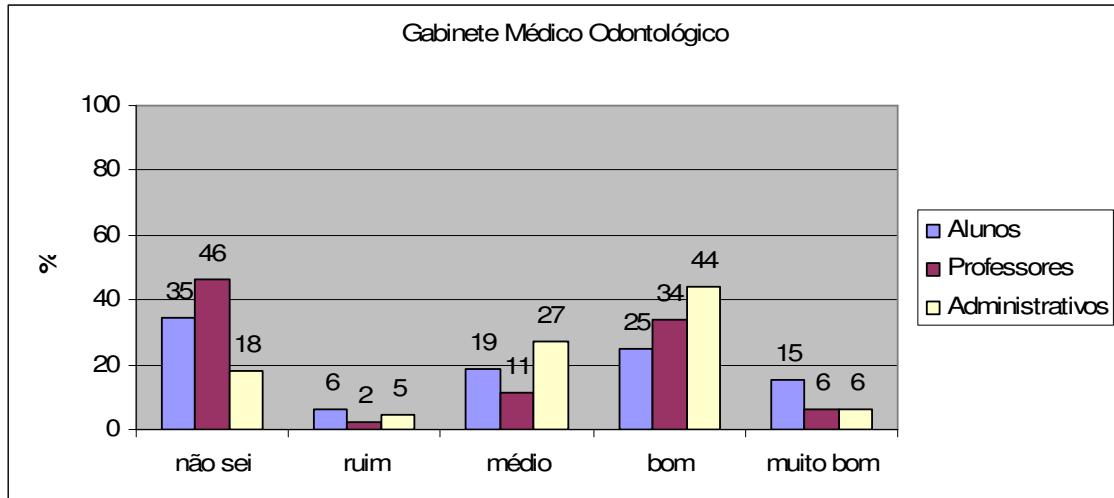
Conceito do Indicador: 3

39 – o atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágios



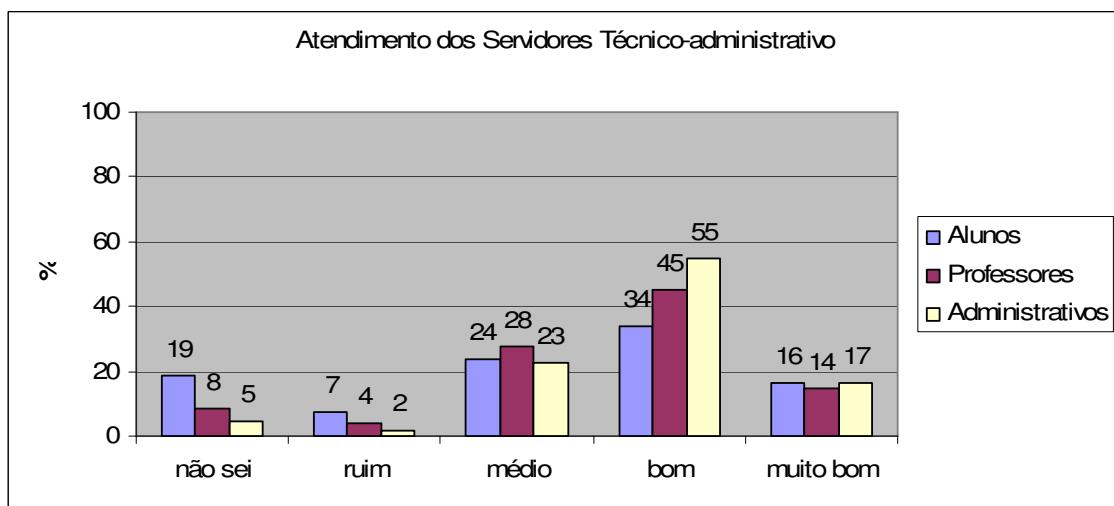
Conceito do Indicador: 3

40 – o atendimento e funcionamento do gabinete médico odontológico



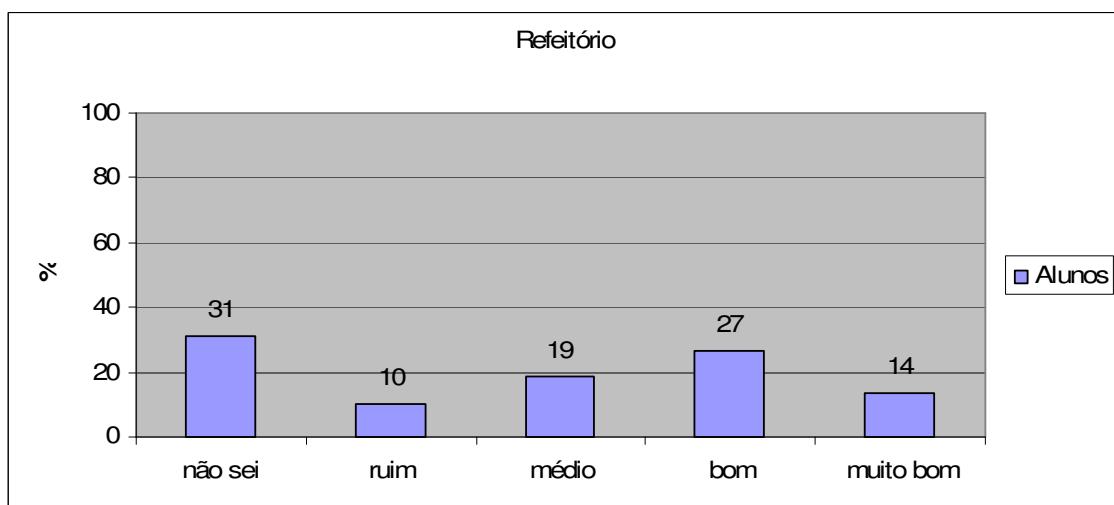
Conceito do Indicador: 3

41 – o atendimento dos servidores técnico-administrativos



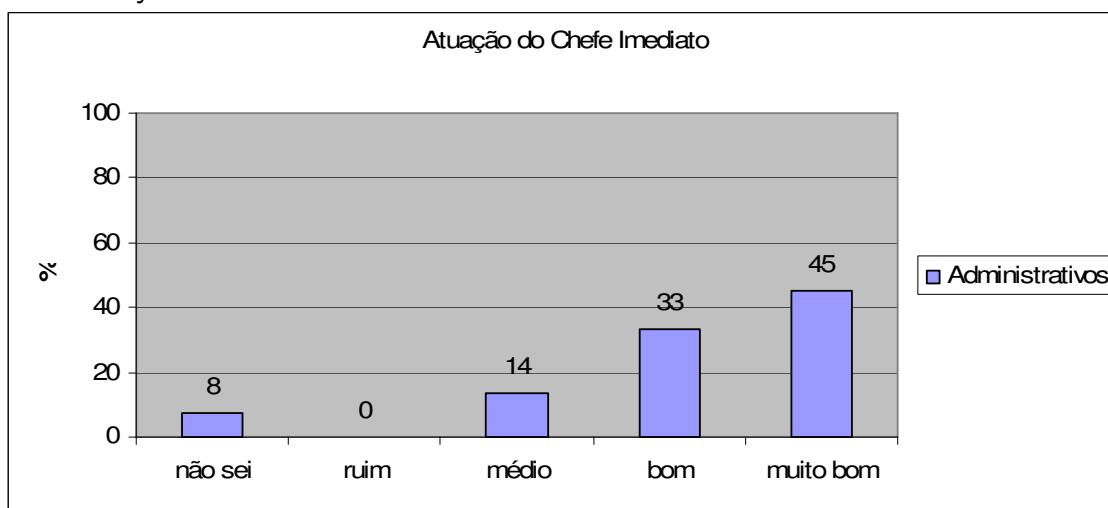
Conceito do Indicador: 4

42 – o atendimento e funcionamento do refeitório



Conceito do Indicador: 3

#### 43 – a atuação do seu chefe imediato



Conceito do Indicador: 4

#### Avaliação da dimensão

##### Potencialidades:

- A avaliação apontou a organização e gestão acadêmica como um dos pontos fortes da instituição. A atuação do diretor geral foi considerada como boa ou muito boa para 49% dos alunos, 69% dos docentes e 71% dos técnico-administrativos;
- A atuação dos gerentes de ensino também foi aprovada para 48% dos alunos, 68% dos professores e 61% dos servidores técnico-administrativos;
- Destaca-se neste aspecto a atuação dos coordenadores de curso, que obteve a aprovação da maioria da comunidade acadêmica;
- No aspecto administrativo destacamos também a aprovação da comunidade dos serviços e atendimento de setores importantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, que são a biblioteca e a gráfica;
- De maneira geral, o atendimento dos servidores técnico-administrativos também é considerado um dos pontos fortes da instituição;
- A maioria dos técnico-administrativos aprova a atuação dos chefes imediatos, o que reforça o indicador do excelente clima institucional vivido no IFPB.

##### Aspectos com conceitos mínimos:

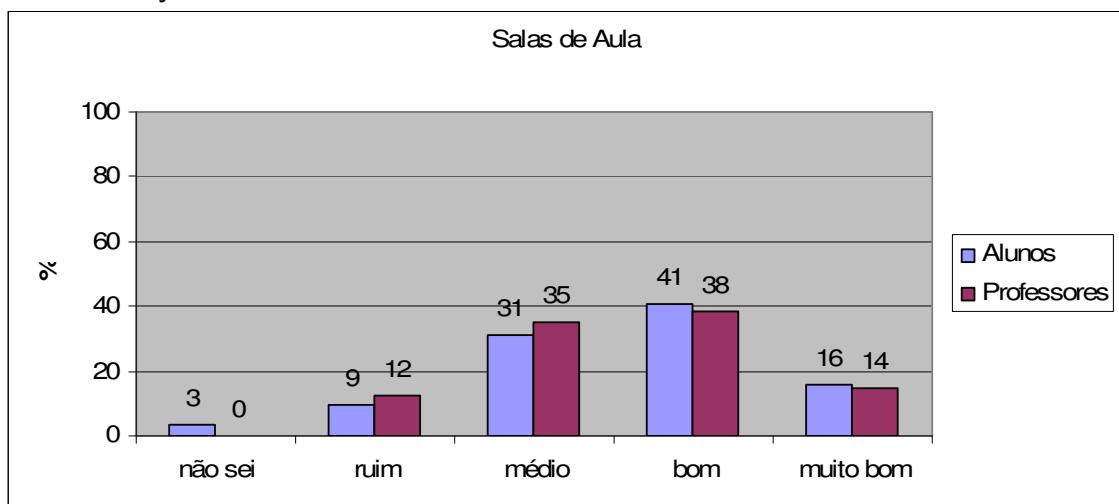
- A atuação do diretor de ensino obteve conceito regular na avaliação da comunidade acadêmica do IFPB;
- Também recebeu avaliação regular a atuação do conselho diretor. Destaca-se um considerável percentual de alunos, professores e técnico administrativos que não sabem avaliar a atuação do conselho diretor;
- As ações de planejamento/desenvolvimento das atividades acadêmicas também foram avaliadas como atendendo minimamente as necessidades da instituição;
- O sistema de controle acadêmico não atende plenamente as expectativas dos alunos, que consideraram o mesmo como regular;
- Na avaliação global dos laboratórios, professores, alunos e servidores técnico-administrativos consideraram que os mesmos atendem minimamente as necessidades dos diversos cursos da instituição;
- Alguns setores administrativos obtiveram conceito mediano na avaliação, dentre eles destacamos a coordenação de controle acadêmico, a coordenação de estágio, o gabinete médico-odontológico e o refeitório.

##### Fragilidades / Aspectos que requer melhorias:

- Não foi identificado nenhum aspecto com conceito abaixo do mínimo aceitável para esta dimensão.

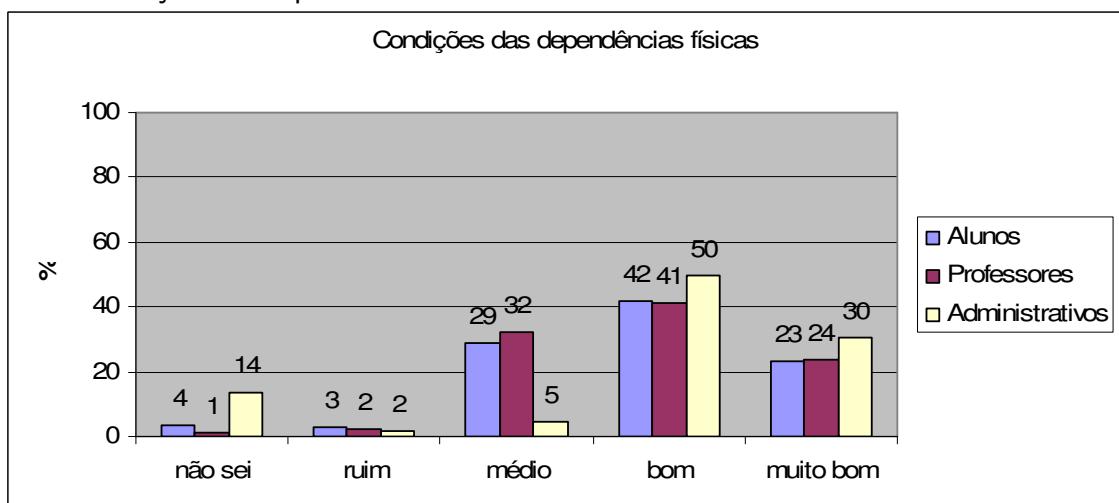
## DIMENSÃO 6 - INFRA-ESTRUTURA

44 – as condições das salas de aula



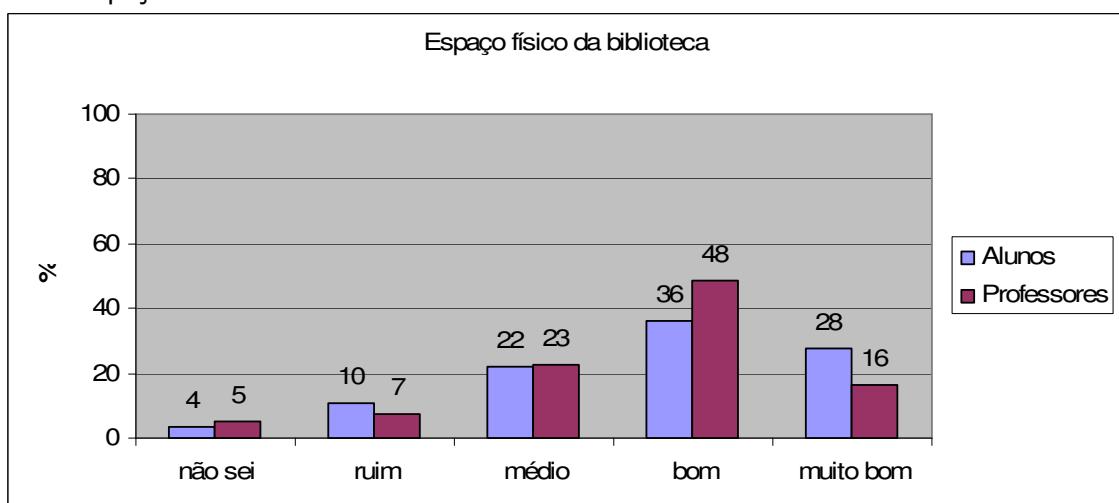
Conceito do Indicador: 4

45 – as condições das dependências físicas do centro



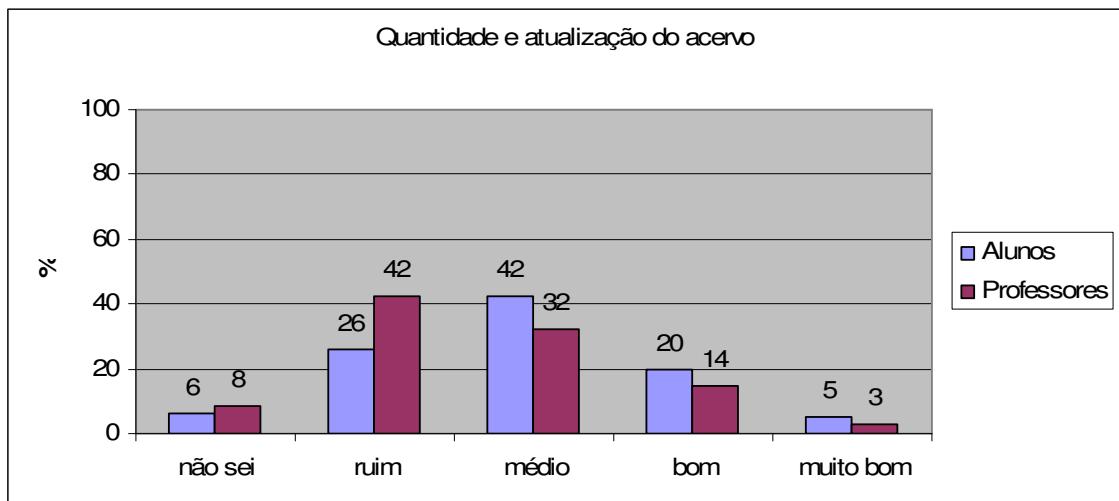
Conceito do Indicador: 4

46 – o espaço físico da biblioteca



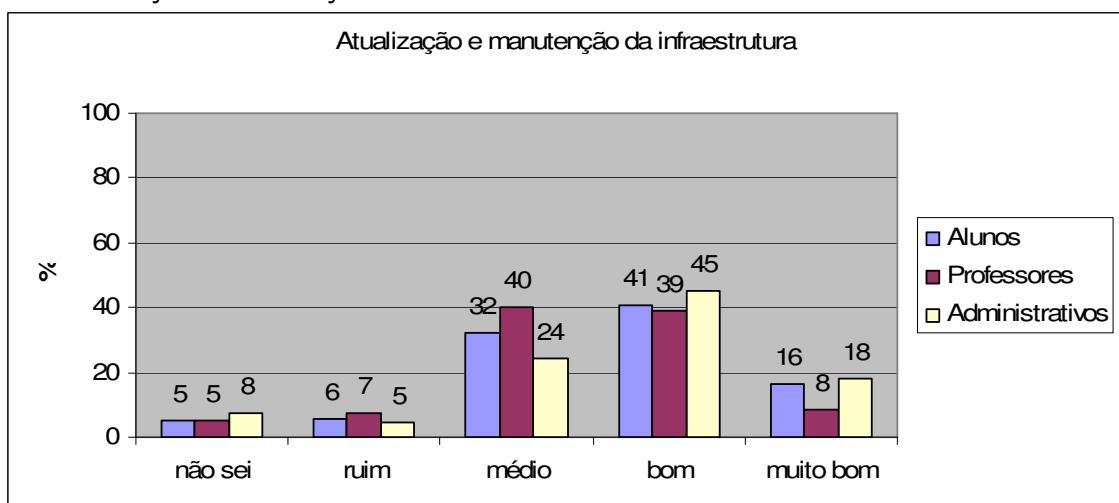
Conceito do Indicador: 4

47 – a quantidade e atualização do acervo da biblioteca



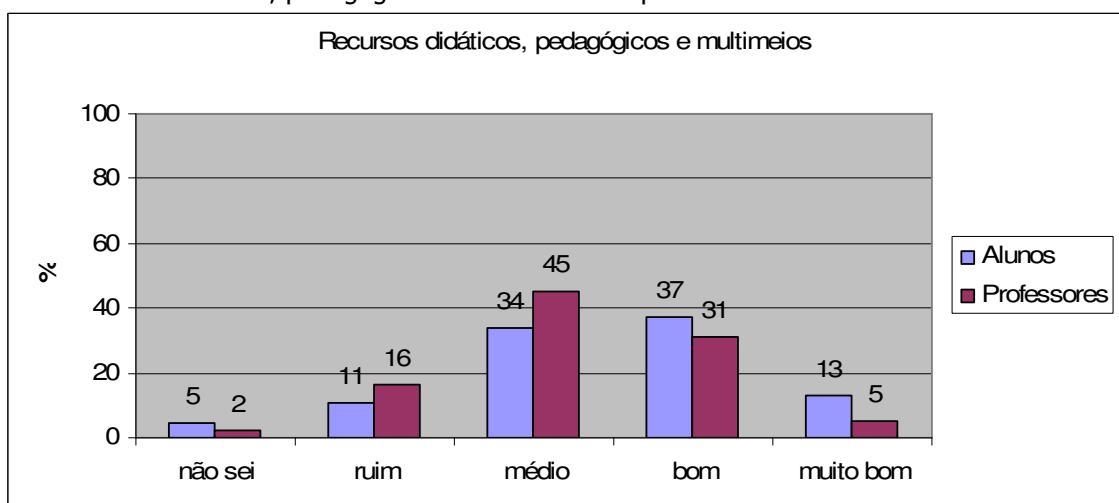
Conceito do Indicador: 3

48 – atualização e manutenção da infra-estrutura do centro



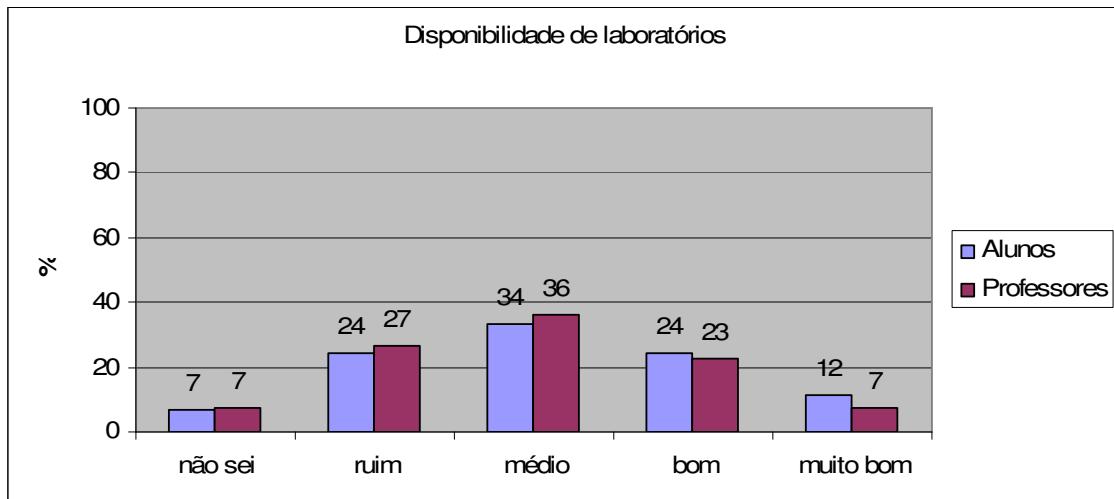
Conceito do Indicador: 4

49 – recursos didáticos, pedagógicos e multi-méios disponibilizados



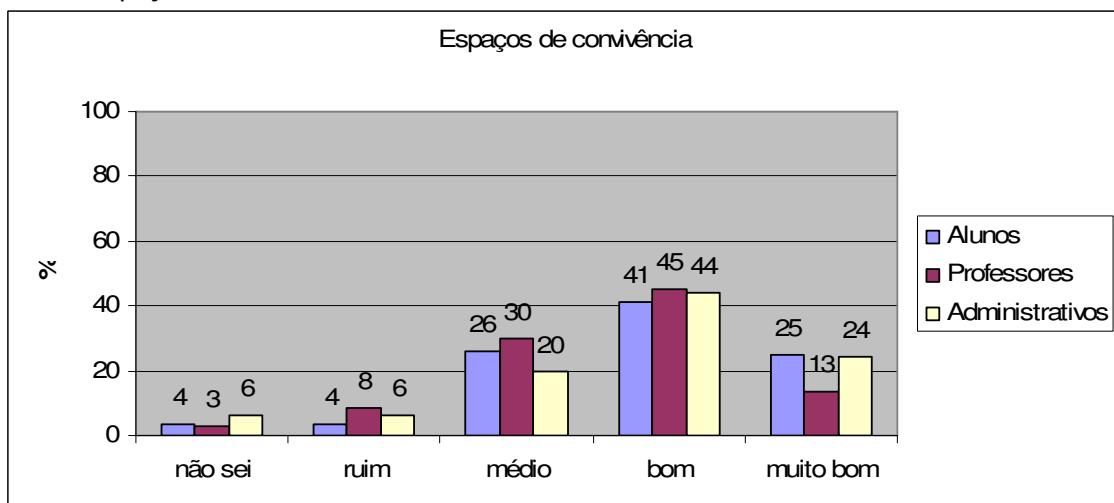
Conceito do Indicador: 3

50 – laboratórios adequados em quantidade e qualidade



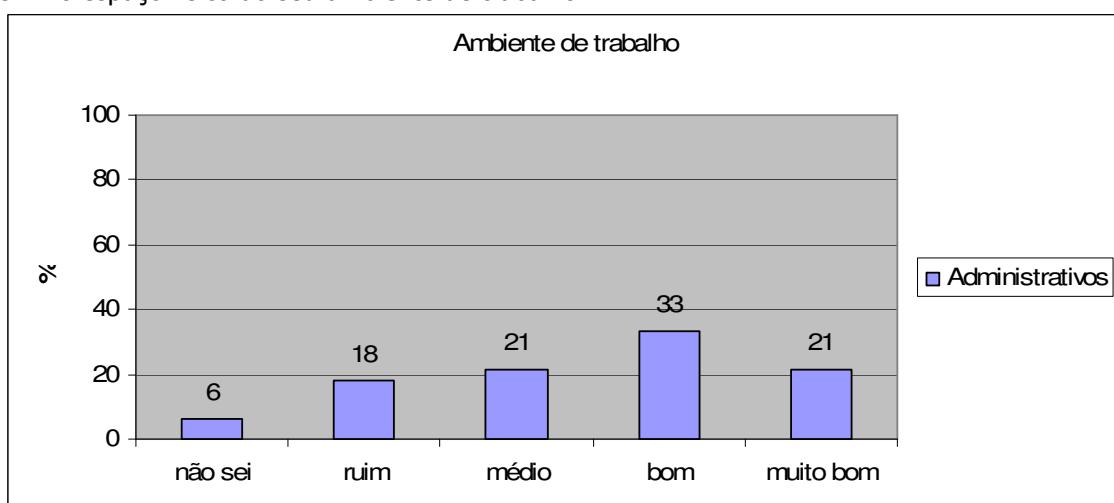
Conceito do Indicador: 3

51 – os espaços de convivência



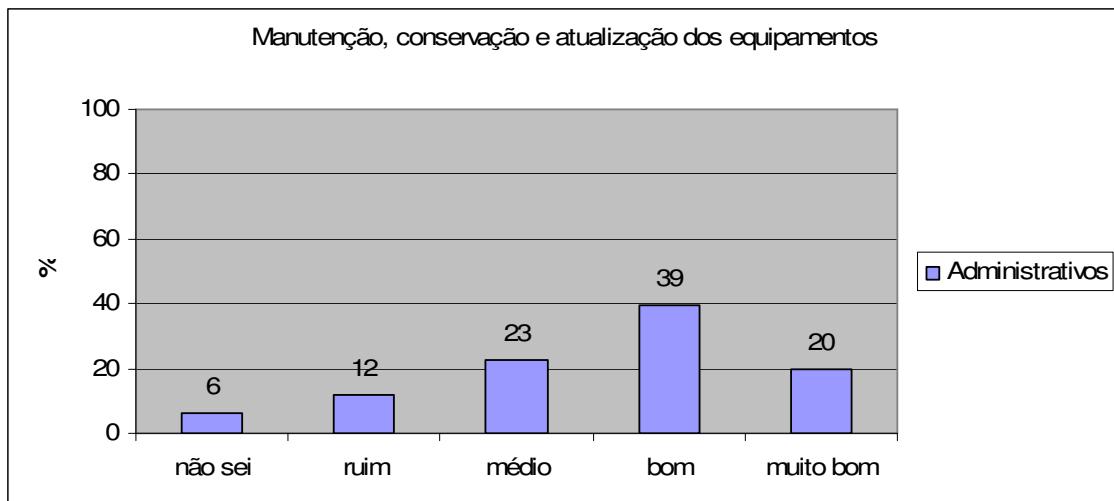
Conceito do Indicador: 4

52 – o espaço físico do seu ambiente de trabalho



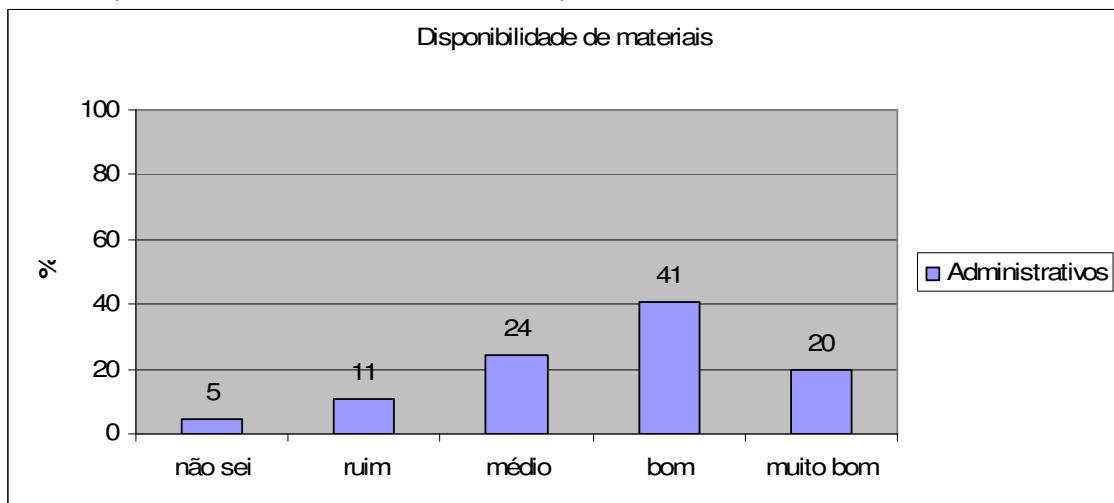
Conceito do Indicador: 3

53 – a manutenção, conservação e atualização dos equipamentos do seu setor.



Conceito do Indicador: 4

54 – a disponibilidade de materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho



Conceito do Indicador: 4

## Avaliação da dimensão

### Potencialidades:

- O resultado obtido para esta dimensão revelou que a mesma é um dos pontos fortes da instituição. As condições das salas de aula foram consideradas boas ou muito boas para 57% dos alunos e 52% dos professores;
- As condições gerais das dependências físicas do centro, assim como a atualização e sua manutenção foram aprovadas com destaque pela maioria dos membros da comunidade acadêmica do IFPB;
- O espaço físico da biblioteca foi apontado como um dos destaques na avaliação, merecendo conceito bom ou muito bom para 64% dos alunos e professores;
- Os espaços de convivência atendem plenamente as necessidades de professores, alunos e técnico-administrativos;
- Para os servidores técnico-administrativos, a manutenção, conservação e atualização dos equipamentos do seu setor assim como a disponibilidade de materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho atendem plenamente as necessidades do trabalho, podendo também ser considerado um ponto forte da instituição.

**Aspectos com conceitos mínimos:**

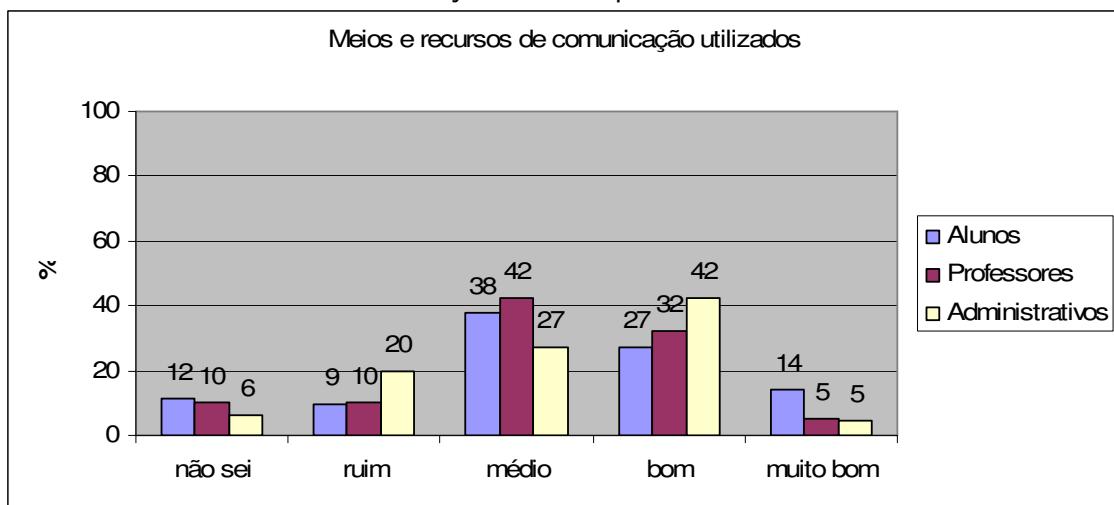
- Embora o espaço físico da biblioteca mereça destaque, a disponibilidade e atualização do acervo atende minimamente as necessidades da comunidade acadêmica, sendo necessário um maior investimento neste item;
- Assim como o acervo da biblioteca, os recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados atendem minimamente as necessidades dos cursos;
- Os laboratórios existentes nas diversas áreas atendem minimamente as necessidades dos cursos, sendo necessário um maior investimento na atualização e ampliação do número de laboratórios;
- Os servidores técnico-administrativos consideram que o espaço físico do seu ambiente de trabalho atende minimamente as necessidades plenas do desenvolvimento do trabalho.

**Fragilidades / Aspectos que requer melhoria:**

- Não foi identificado nenhum aspecto com conceito abaixo do mínimo aceitável para esta dimensão.

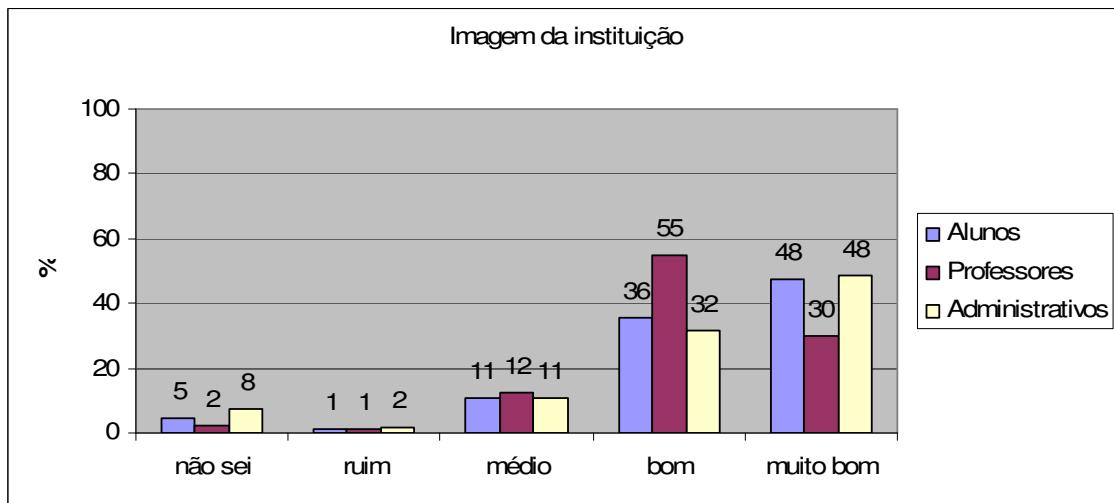
## DIMENSÃO 7 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

55 – os meios e recursos de comunicação utilizados pelo IFPB



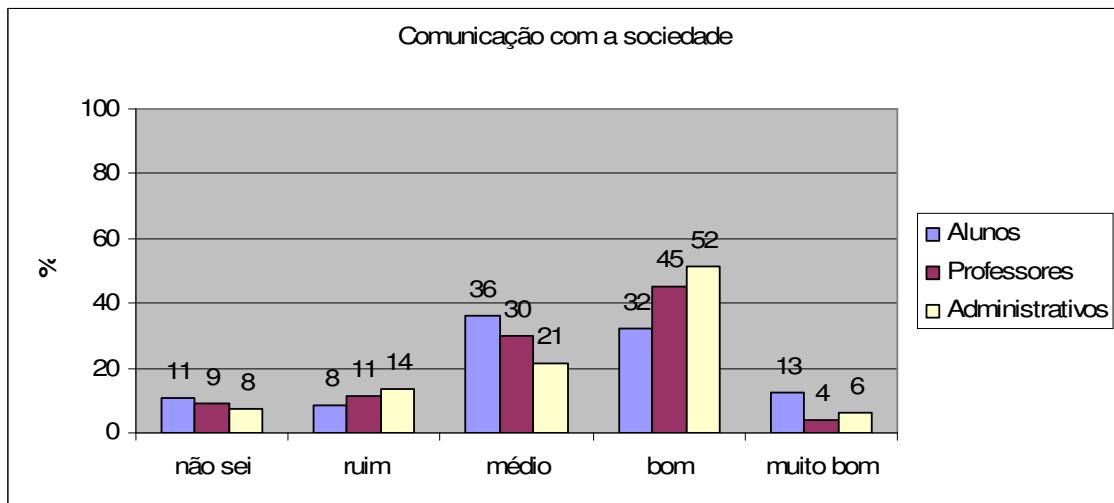
Conceito do Indicador: 3

56 – a imagem da instituição



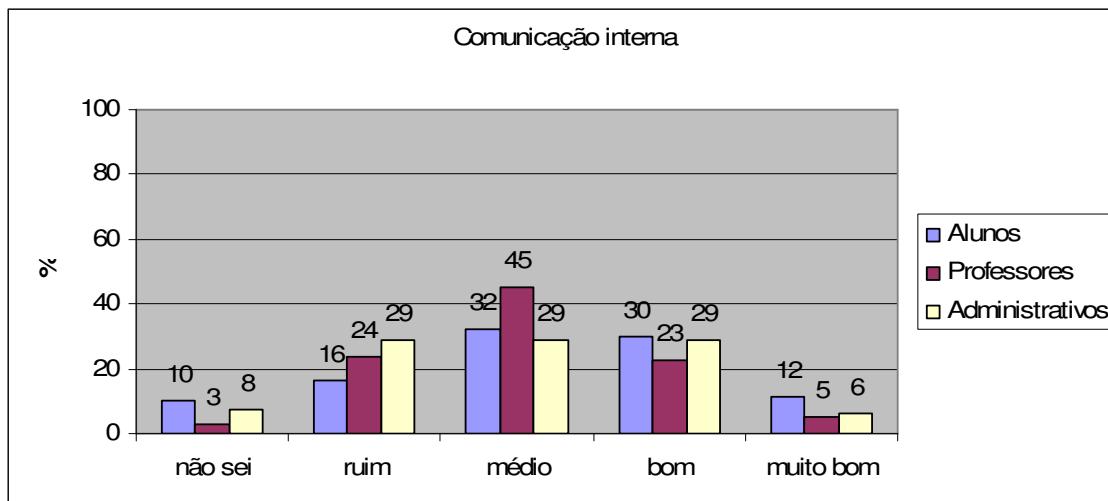
Conceito do Indicador: 4

57 – a comunicação com a sociedade



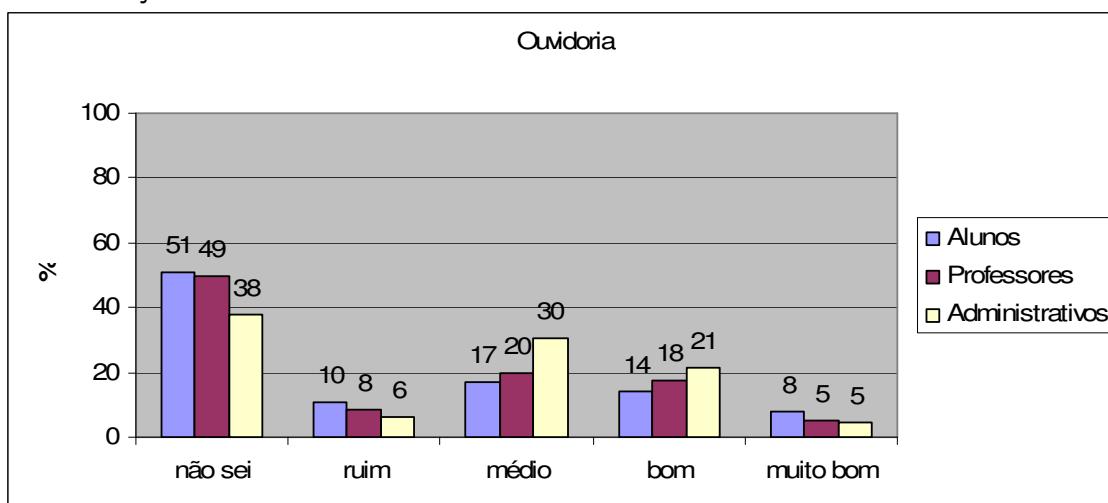
Conceito do Indicador: 3

58 – a comunicação interna



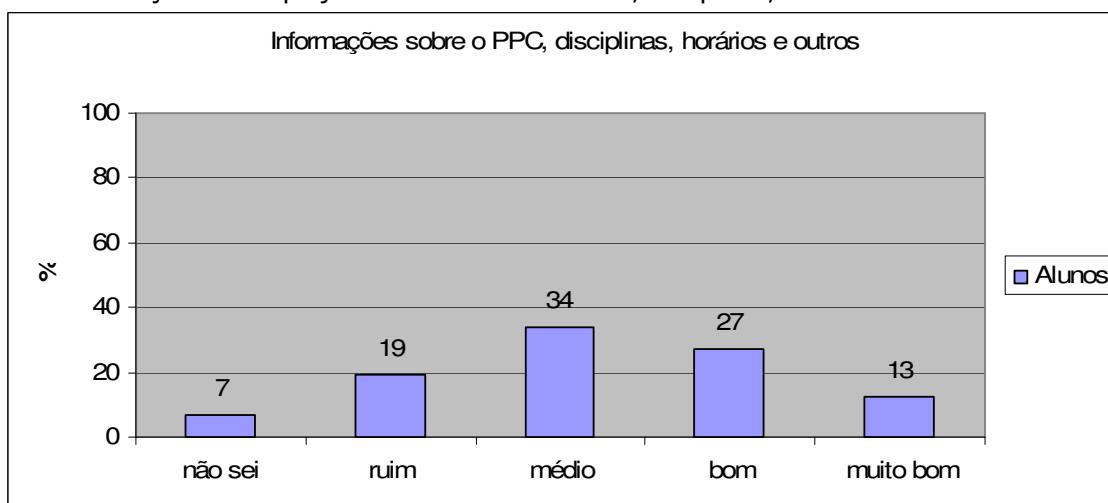
Conceito do Indicador: 3

59 – o serviço de ouvidoria



Conceito do Indicador: 2

60 – informações sobre projeto acadêmico dos cursos, disciplinas, horários e outros



Conceito do Indicador: 3

## Avaliação da dimensão

### Potencialidades:

- A instituição continua a ter uma excelente imagem junto à sociedade. Neste indicador, 84% dos alunos, 85% dos professores e 80% dos servidores técnico-administrativos avaliaram como boa ou muito boa a imagem da instituição.

### Aspectos com conceitos mínimos:

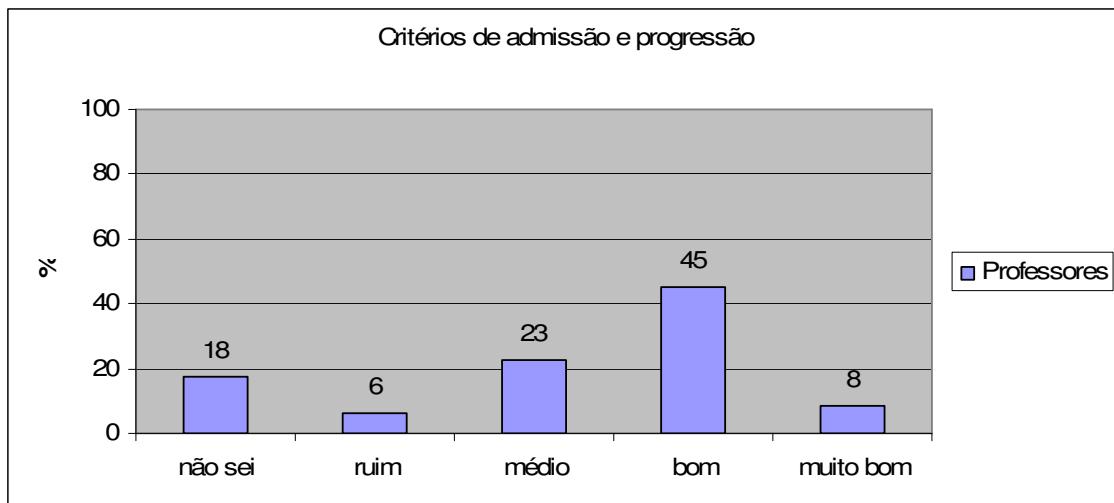
- A instituição precisa reavaliar os meios e recursos de comunicação utilizados pelo IFPB. Na opinião da maioria dos membros da comunidade acadêmica os atuais meios utilizados não atendem completamente a necessidade de comunicação da instituição;
- Devido à deficiência dos meios e recursos de comunicação utilizados, a comunicação com a sociedade fica comprometida;
- Na opinião da maior parte dos professores, alunos e servidores técnico-administrativos, a comunicação interna não atende as necessidades de comunicação de forma ampla, necessitando dessa forma de um redimensionamento;
- As informações prestadas aos alunos referentes ao projeto pedagógico do curso, programas de disciplinas e horários atendem minimamente a expectativa dos alunos. Sugerimos utilizar a internet como veículo para disseminar de forma ampla estas informações.

### Fragilidades / Aspectos que requer melhorias:

- O serviço de ouvidoria é desconhecido pela maioria dos membros da comunidade. 61% dos alunos, 57% dos professores e 44% dos servidores técnico-administrativos não sabem avaliar ou avaliam como ruim a atuação da ouvidoria. Cabe a instituição promover campanhas de esclarecimento a comunidade referentes ao serviço da ouvidoria.

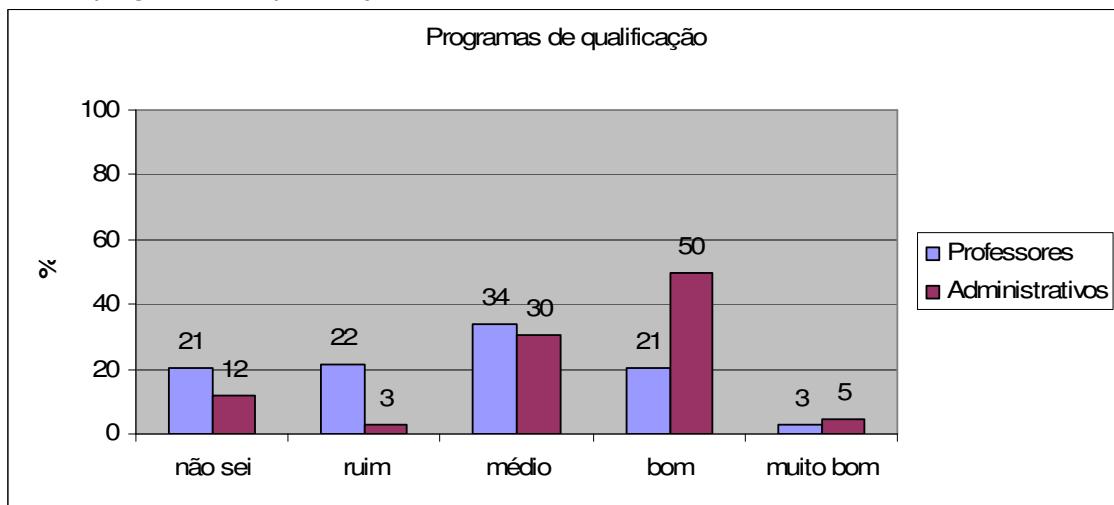
## DIMENSÃO 8 - POLÍTICAS DE PESSOAL E DE CARREIRA

61 – os critérios para admissão e progressão na carreira



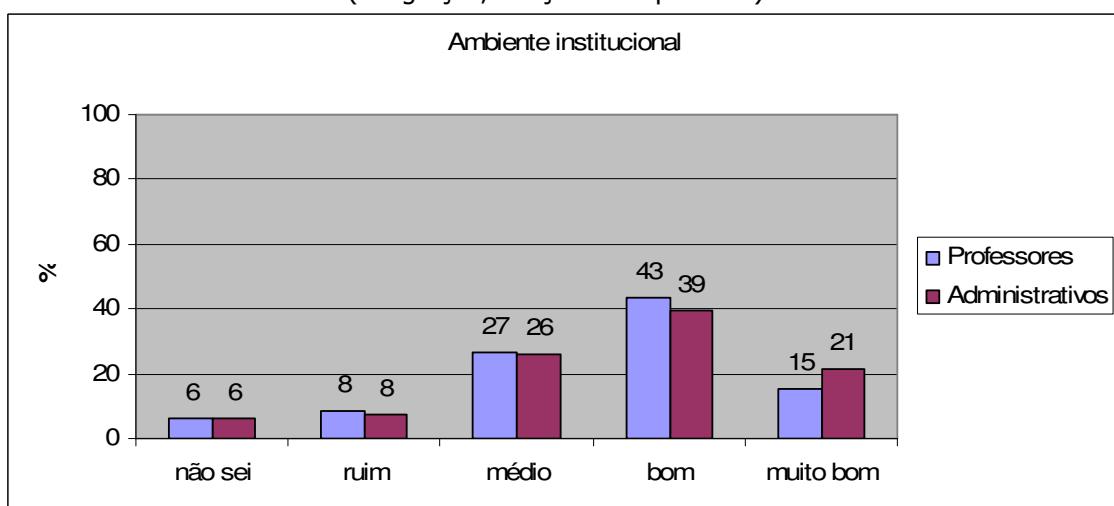
Conceito do Indicador: 3

62 – os programas de qualificação



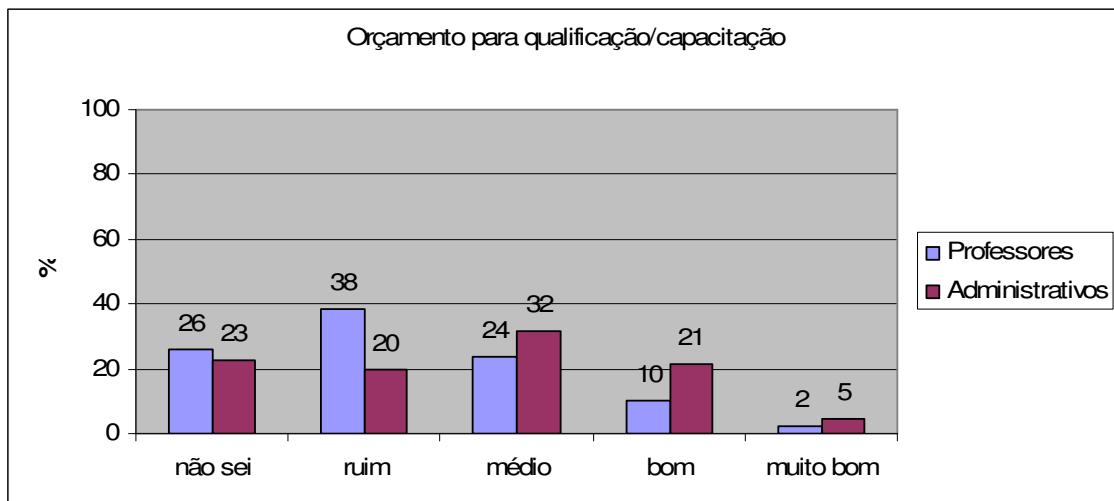
Conceito do Indicador: 3

63 – o ambiente institucional (integração, relações interpessoais)



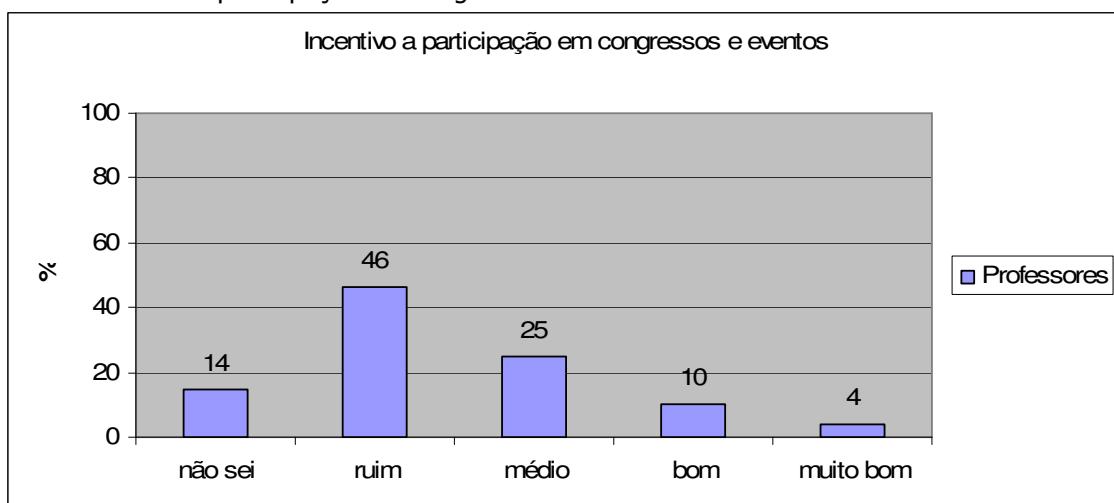
Conceito do Indicador: 4

64 – o orçamento para qualificação/capacitação dos servidores e docentes



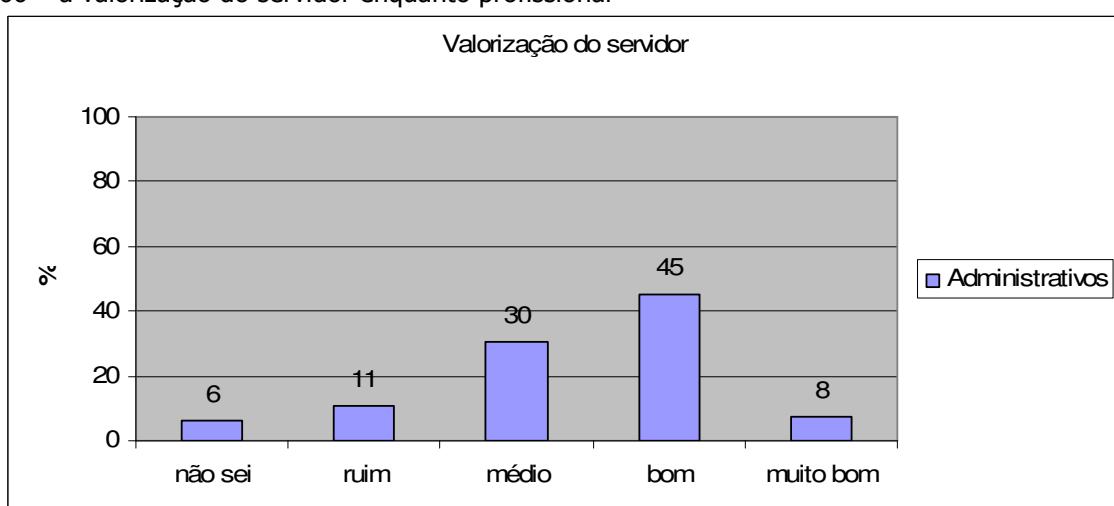
Conceito do Indicador: 2

65 – o incentivo a participação em congressos e eventos científicos



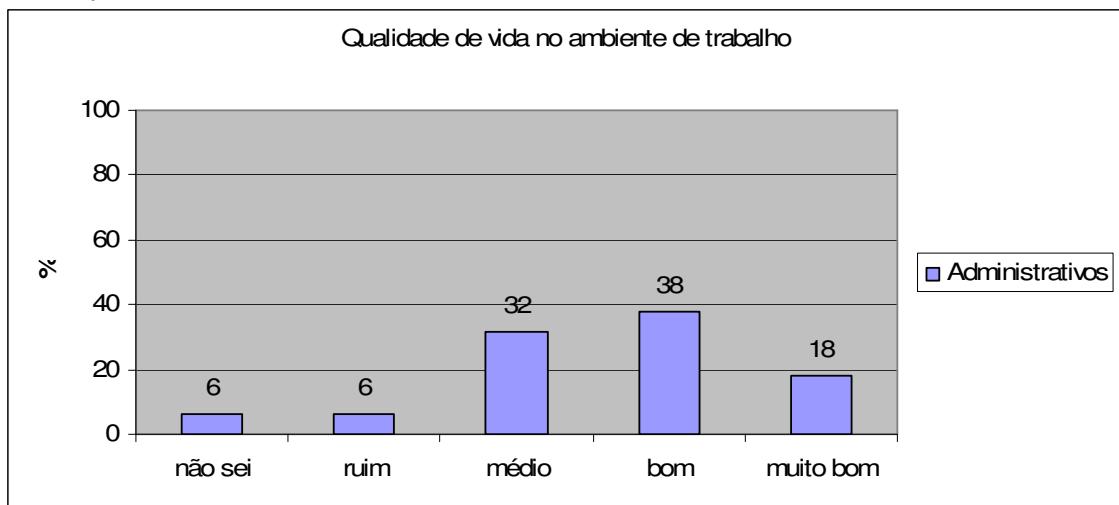
Conceito do Indicador: 2

66 – a valorização do servidor enquanto profissional



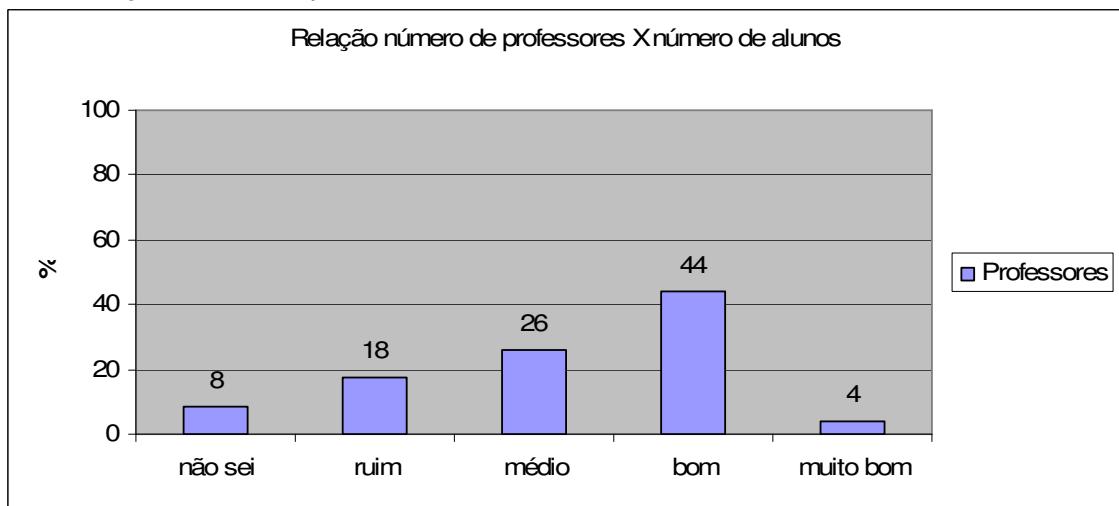
Conceito do Indicador: 3

67 – a qualidade de vida no ambiente de trabalho



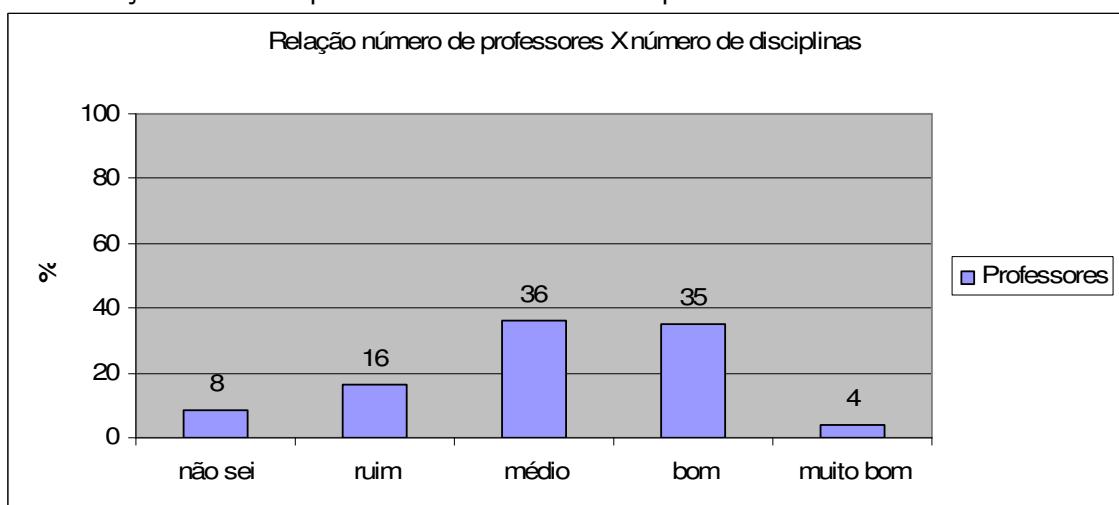
Conceito do Indicador: 4

68 – a relação número de professores x número de alunos



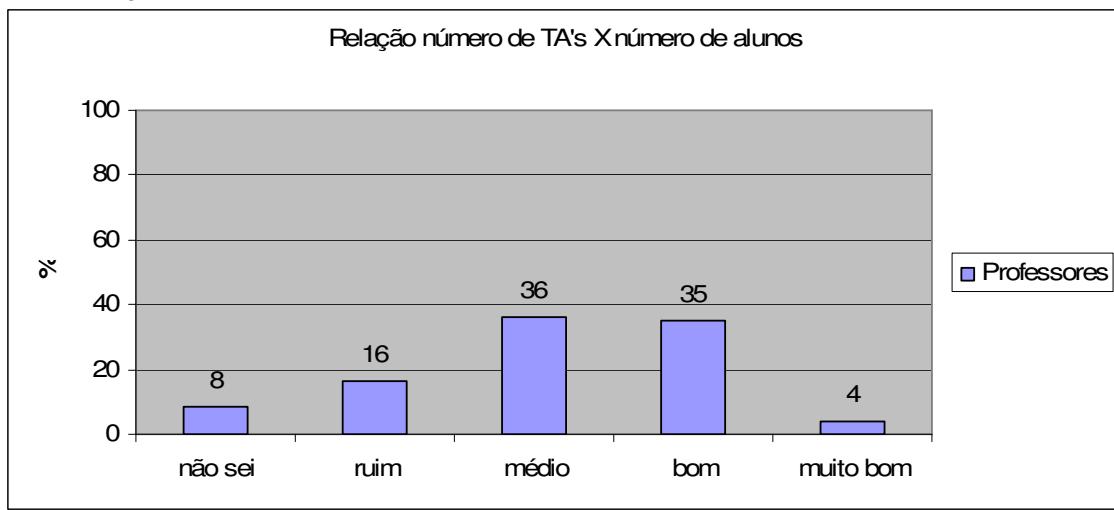
Conceito do Indicador: 3

69 – a relação número de professores x número de disciplinas



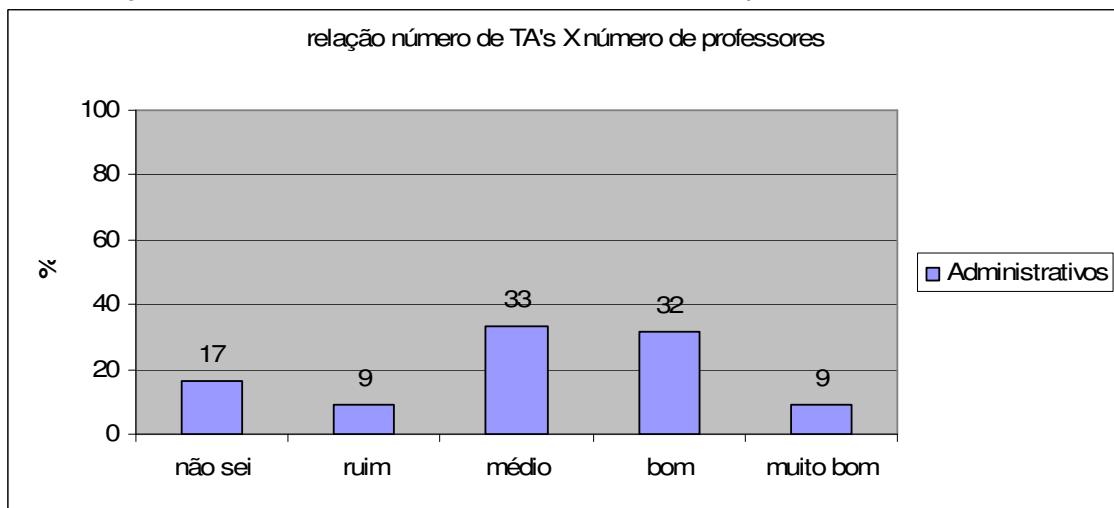
Conceito do Indicador: 3

70 – a relação número de técnico-administrativos x número de alunos



Conceito do Indicador: 3

71 – a relação número de técnico-administrativos x número de professores



Conceito do Indicador: 3

### Avaliação da dimensão

#### Potencialidades:

- A integração e as relações interpessoais constituem um dos pontos fortes da instituição, como pode ser comprovado pelos diversos indicadores, inclusive de outras dimensões.
- A instituição promove um bom ambiente de trabalho, o que proporciona uma boa qualidade de vida, conforme a opinião da maioria dos servidores.

#### Aspectos com conceitos mínimos:

- Os critérios de admissão e progressão na carreira são avaliados como medianos pelos professores. Destaca-se que estes critérios são definidos em Lei e aplicados para todo funcionalismo público.
- Os programas de qualificação promovidos pelo IFPB atendem minimamente as necessidades da instituição. A avaliação deste indicador é mais positiva para os servidores técnico-administrativos do que para os professores. 43% dos docentes não sabem avaliar ou avaliam como ruim os programas de qualificação, contra 12% que avaliam como bom ou muito bom.
- Na opinião da maioria dos servidores a instituição deveria promover uma maior valorização do profissional;
- Os indicadores da relação número de professores x número de alunos assim como a relação número de professores x número de disciplinas obtiveram

conceito mínimo na avaliação. Para a maioria dos professores o número de disciplinas é elevado em relação ao número de docentes, o que pode comprometer a qualidade do trabalho;

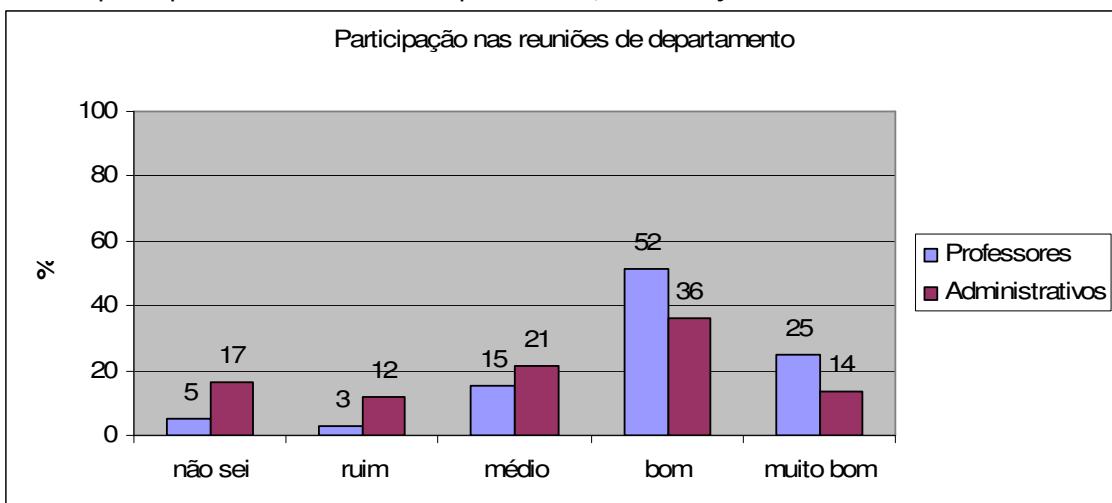
- Também os indicadores da relação número de técnico-administrativos x número de alunos e a relação número de técnico-administrativos x número de professores também foi avaliada como atendendo minimamente as necessidades da instituição.

**Fragilidades / Aspectos que requer melhorias:**

- Na opinião da maioria dos servidores (docentes e técnico-administrativo) o orçamento para qualificação/capacitação dos servidores e docentes não atende as necessidades institucionais, devendo ser redimensionado;
- A instituição deve também incentivar a participação de servidores em congressos e eventos científicos. Este indicador mereceu a maior reprovação dentre todas as dimensões, sendo considerado ruim por 46% dos docentes.

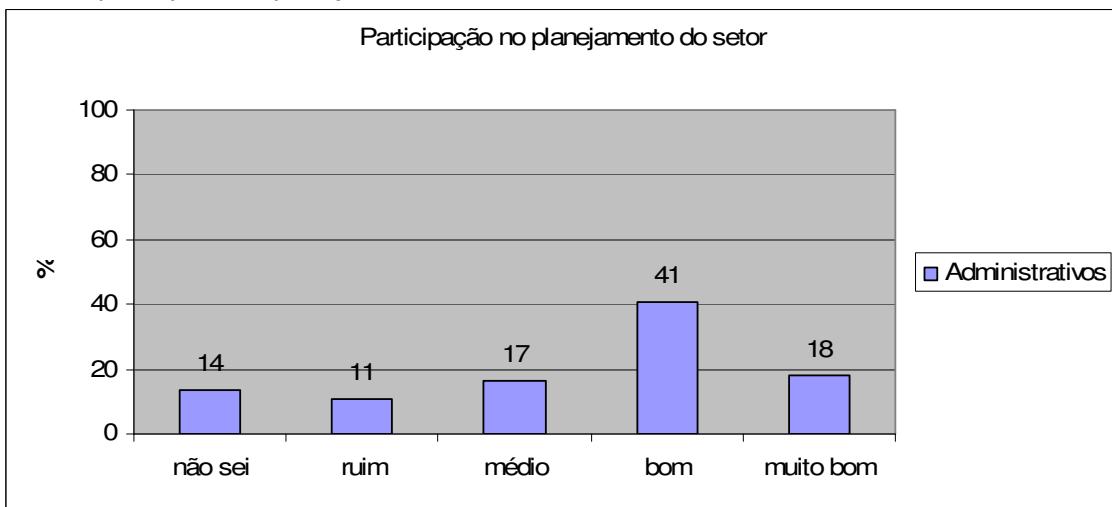
## DIMENSÃO 9 – AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

72 – ter participado das reuniões de departamento/coordenação



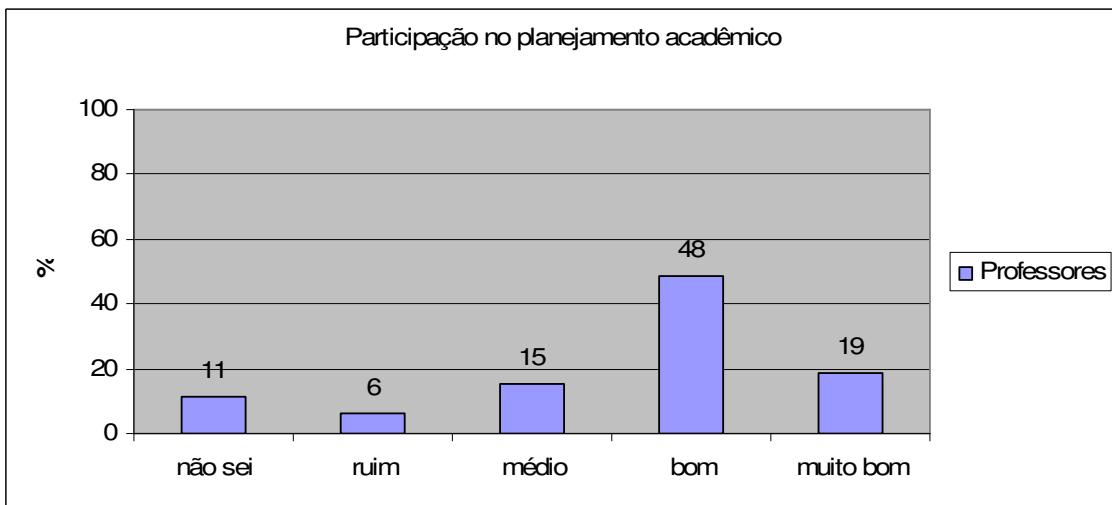
Conceito do Indicador: 3

73 – ter participado do planejamento do setor de trabalho



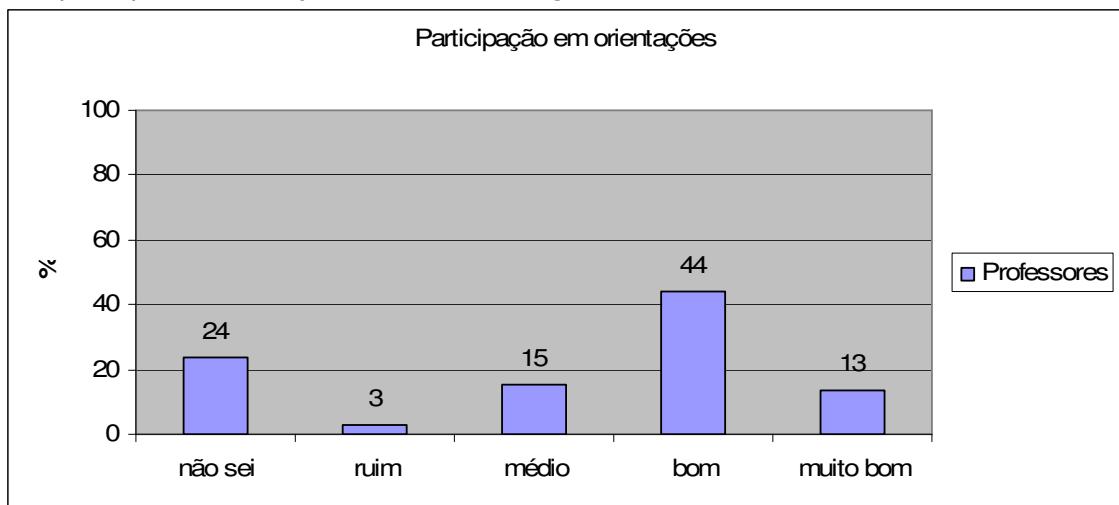
Conceito do Indicador: 3

74 – ter participado do planejamento acadêmico do curso



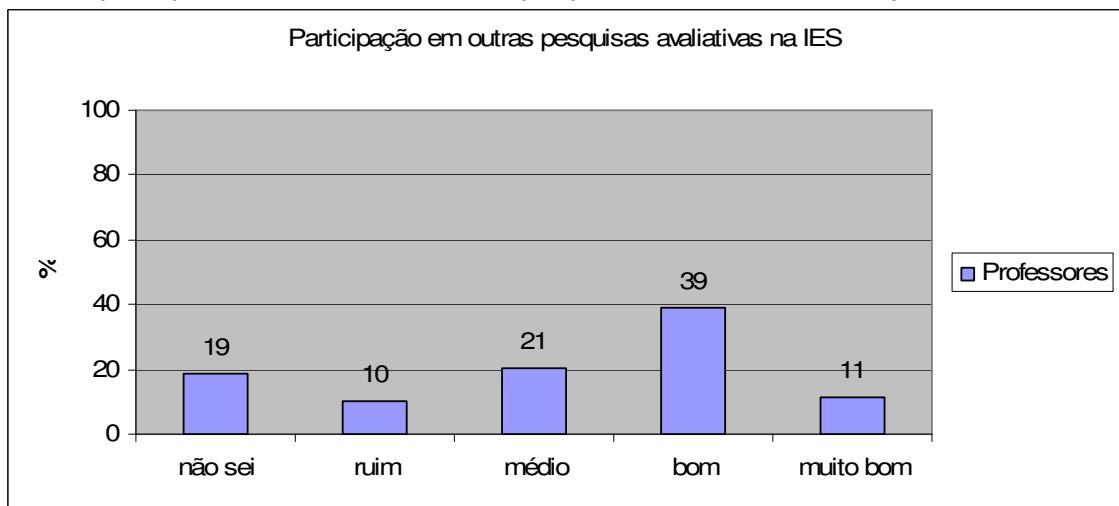
Conceito do Indicador: 4

75 – participar de orientações de trabalho/estágios



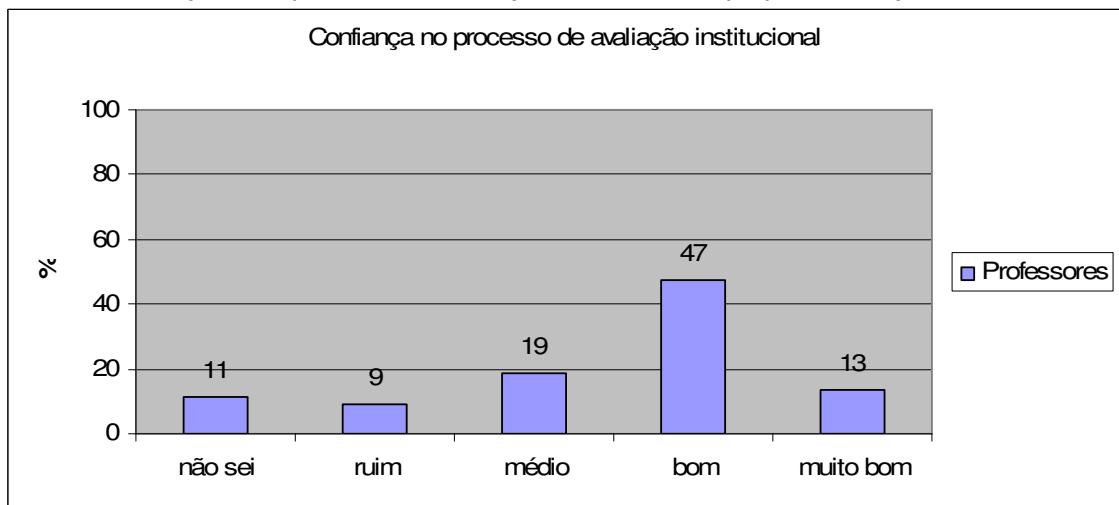
Conceito do Indicador: 3

76 – ter participado de outras atividades de pesquisas avaliativas na instituição



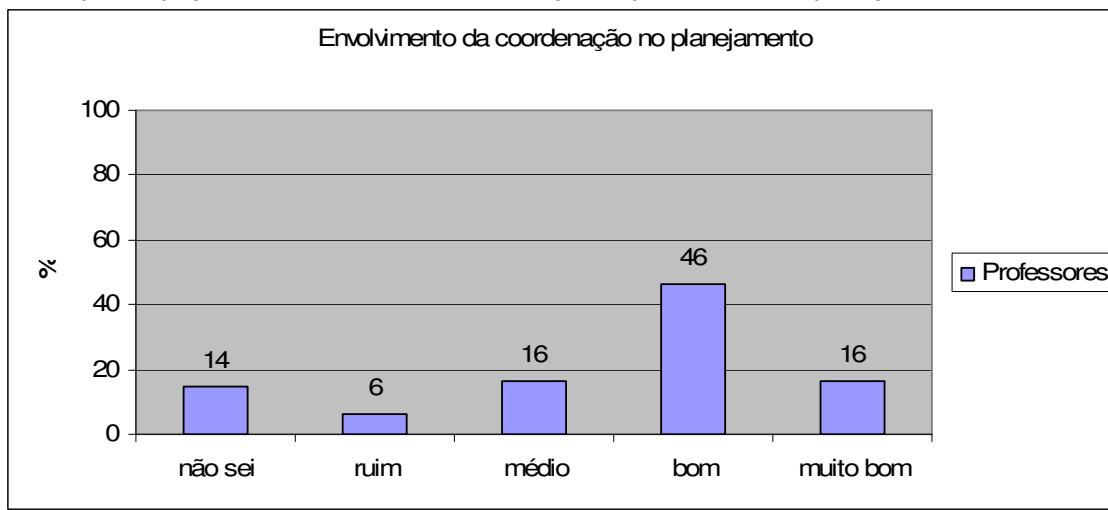
Conceito do Indicador: 3

77 – ter confiança neste processo de avaliação no sentido de propor mudanças



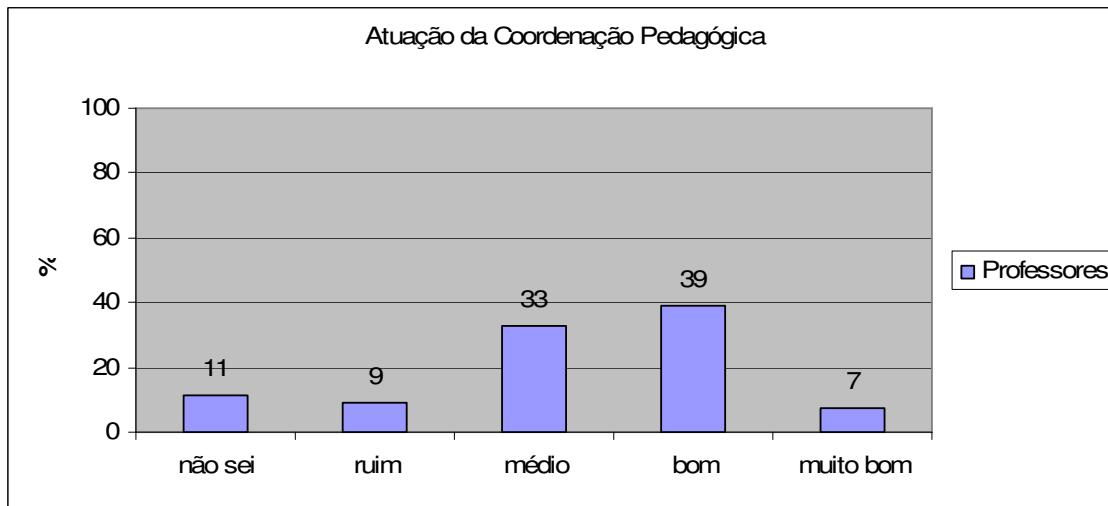
Conceito do Indicador: 3

78 – a preocupação/envolvimento da coordenação/departamento no planejamento



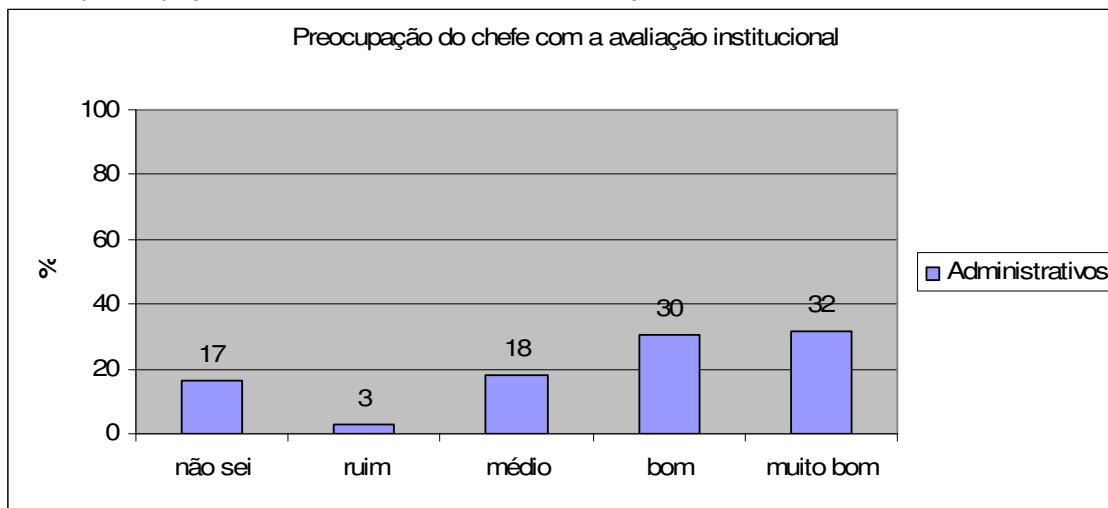
Conceito do Indicador: 3

79 – a atuação da coordenação pedagógica



Conceito do Indicador: 3

80 – a preocupação do seu chefe em avaliar a instituição



Conceito do Indicador: 4

## Avaliação da dimensão

### Potencialidades:

- No que se refere ao planejamento pedagógico 67% dos professores declaram estar envolvido, sendo considerado como um dos pontos fortes da dimensão.
- Na opinião dos servidores técnico-administrativos, os gestores se preocupam com a avaliação, embora o processo de avaliação no IFPB ainda não está consolidado.

### Aspectos com conceitos mínimos:

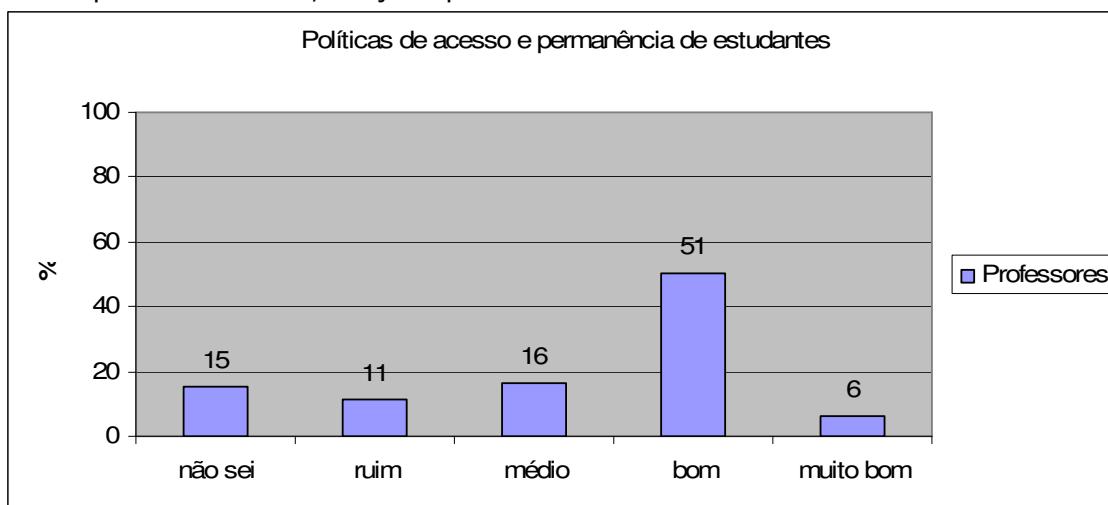
- A maioria dos professores (77%) e servidores técnico-administrativos (50%) declaram ter participado efetivamente das reuniões de departamento/coordenação. Embora os números pareçam elevados, há uma notável dificuldade na maior parte dos cursos/departamentos de realizarem reuniões com docentes ou servidores. A instituição deve promover um planejamento no sentido de viabilizar a realização de reuniões, de forma que o planejamento seja efetuado com um maior número possível de envolvidos.
- O mesmo argumento pode ser considerado para o indicador “participação no planejamento do setor de trabalho”. Percebe-se que os servidores não conquistaram o espaço necessário que permitam interferir no planejamento de alguns setores da instituição.
- Na avaliação dos docentes a participação deste segmento na orientação de estágios ou trabalhos de conclusão de curso é mediana. Há necessidade de aumentar o número de professores envolvido nas orientações, já que, na maioria dos cursos, este encargo fica restrito a um grupo pequeno de professores;
- Observa-se também um mínimo envolvimento de professores com atividades de pesquisa. O aumento da titulação dos professores e maior investimento na área de pesquisa e inovação são necessários, com ganhos para a qualidade das atividades desenvolvidas na instituição;
- Boa parte da comunidade tem confiança no processo avaliativo como ferramenta de gestão eficaz;
- Na opinião dos professores, não há uma efetiva preocupação dos departamentos / coordenações com as ações de planejamento, devendo haver um maior envolvimento inclusive da coordenação pedagógica.

### Fragilidades / Aspectos que requer melhorias:

- Não foi identificado nenhum aspecto com conceito abaixo do mínimo aceitável para esta dimensão.

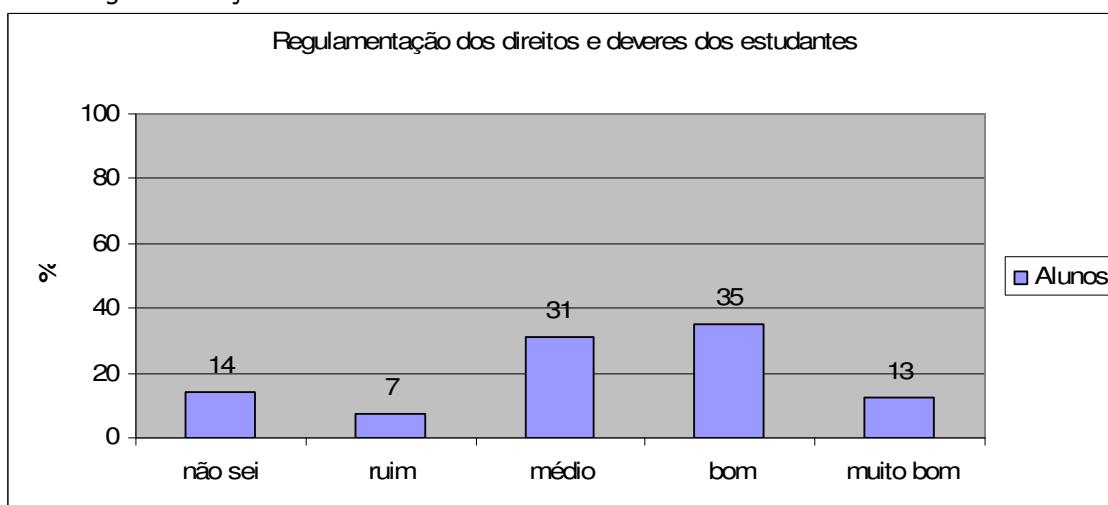
## DIMENSÃO 10 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ALUNOS

81 – as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes



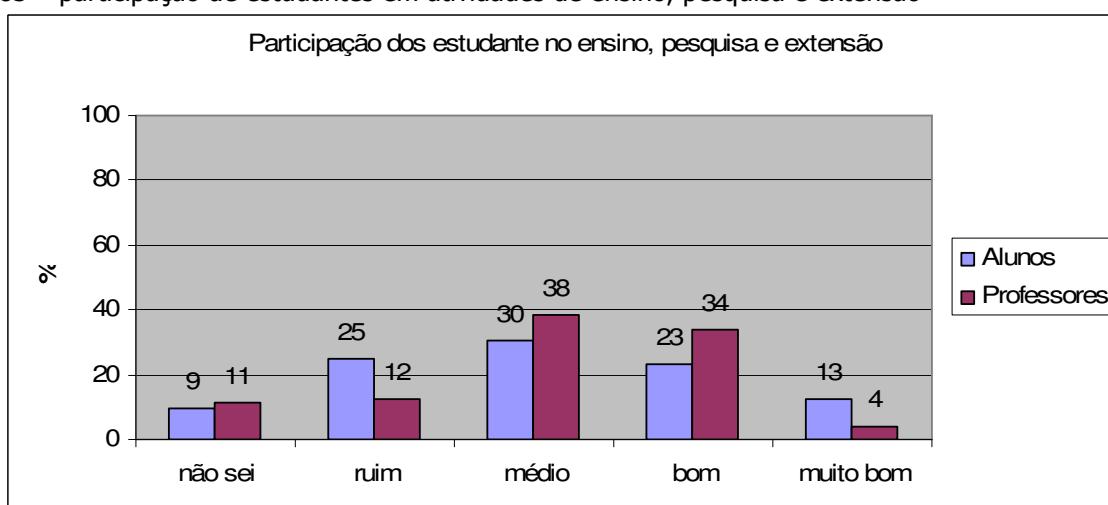
Conceito do Indicador: 3

82 – a regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes



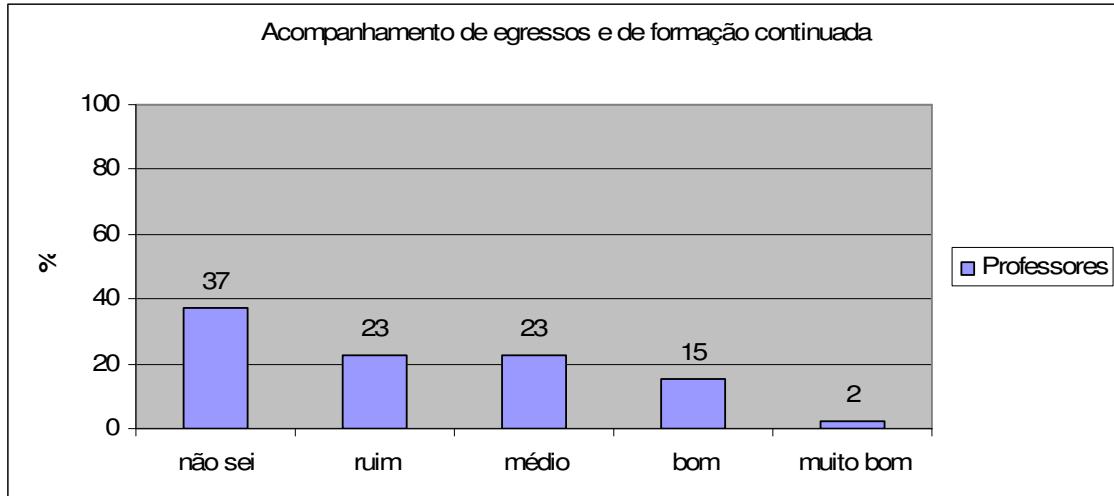
Conceito do Indicador: 3

83 – participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão



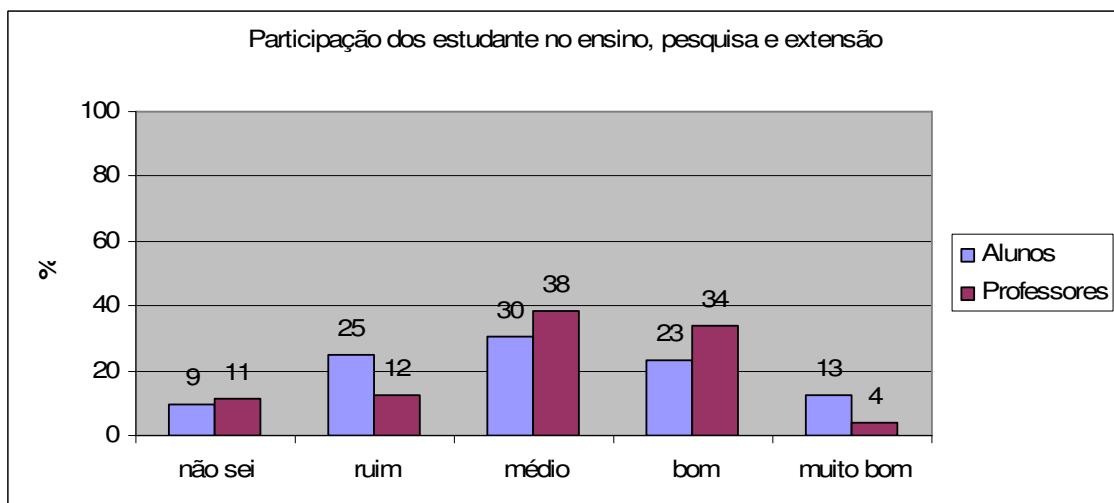
Conceito do Indicador: 3

84 – o acompanhamento de egressos e de formação continuada



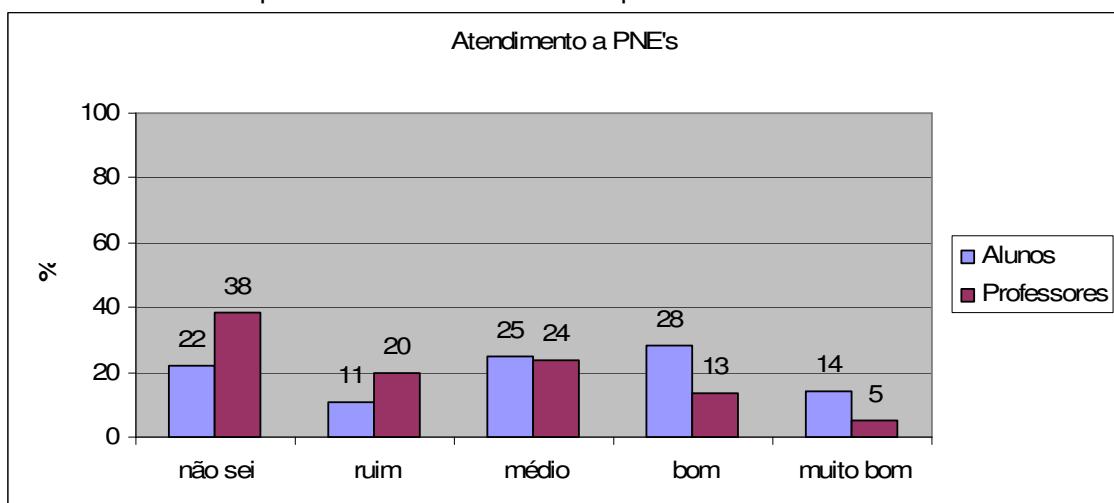
Conceito do Indicador: 2

85 – o incentivo a participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão



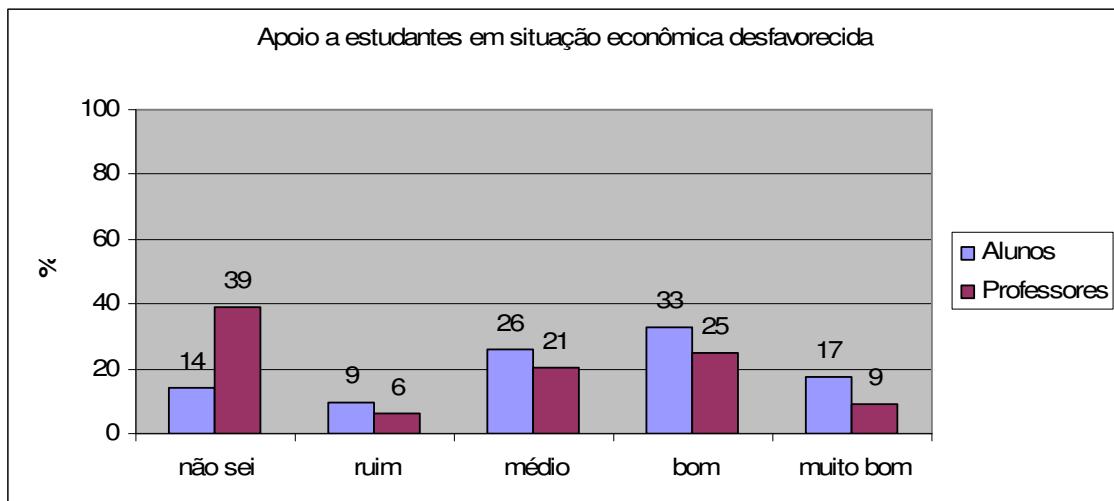
Conceito do Indicador: 3

86 – o atendimento a portadores de necessidades especiais



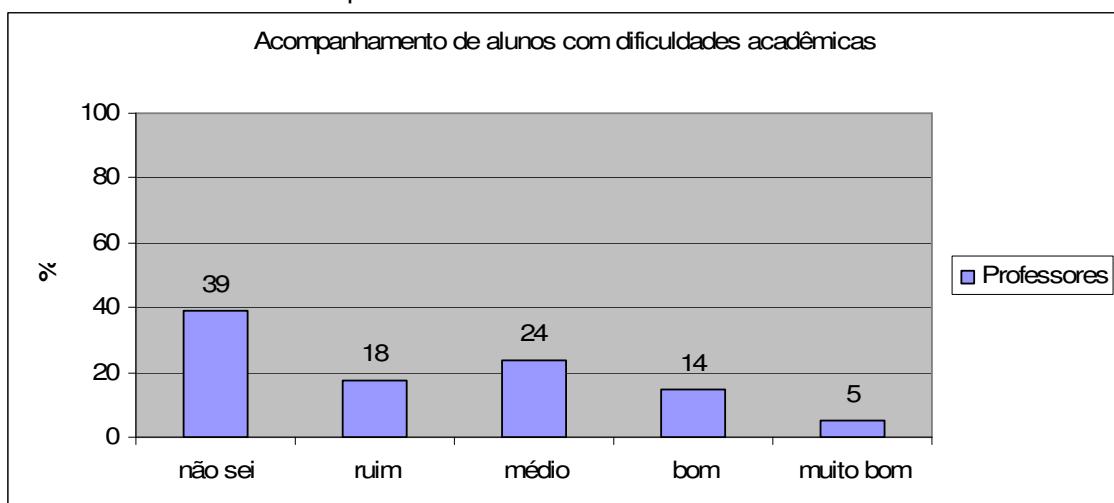
Conceito do Indicador: 3

87 – o apoio a estudantes em situação econômica desfavorecida



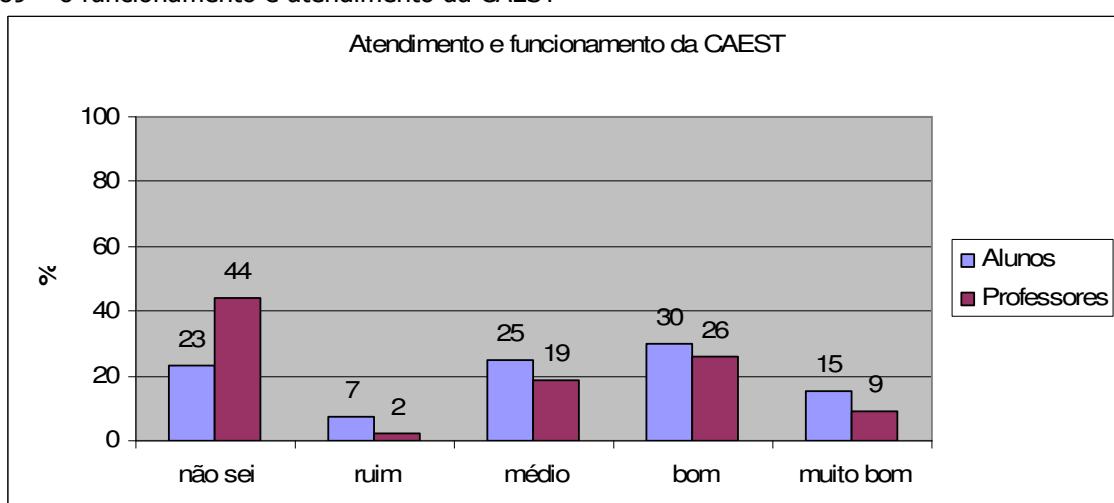
Conceito do Indicador: 3

88 – os mecanismos de acompanhamento a estudantes com dificuldades acadêmicas



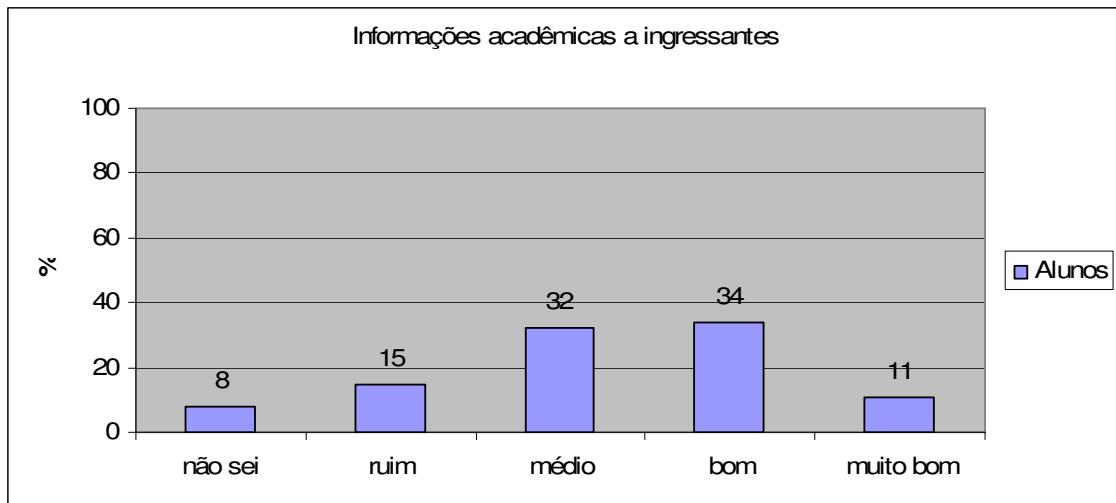
Conceito do Indicador: 2

89 – o funcionamento e atendimento da CAEST



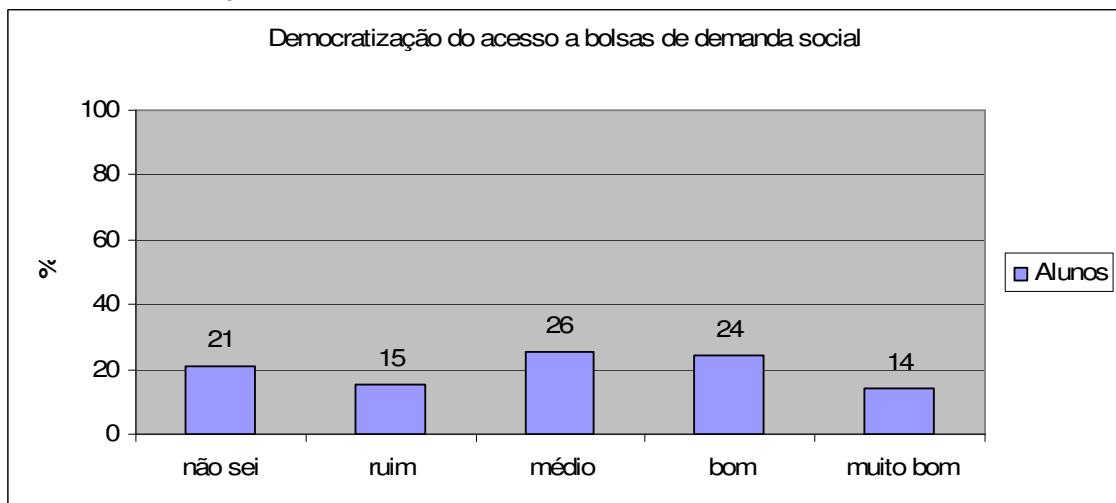
Conceito do Indicador: 3

90 – as informações acadêmicas aos ingressantes



Conceito do Indicador: 3

91 – a democratização do acesso a bolsas de demanda social



Conceito do Indicador: 3

### Avaliação da dimensão

#### Potencialidades:

- Nenhum dos indicadores avaliados obteve conceitos 4 ou 5.

#### Aspectos com conceitos mínimos:

- Na avaliação dos docentes, as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes atendem minimamente as demandas institucionais. Neste aspecto, recomendamos a implementação de políticas para reduzir a evasão de alunos dos cursos de graduação do IFPB;
- Os alunos julgam como regular a regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes no âmbito do IFPB;
- A instituição deve promover políticas que incentivem a participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Neste aspecto, na avaliação de professores e alunos, este indicador recebeu o conceito mínimo;
- Também é necessário ampliar as ações no sentido de melhorar o atendimento aos portadores de necessidades especiais, principalmente devido ao acesso cada vez maior de PNE's aos cursos;
- Os mecanismos de apoio a estudantes em situação econômica desfavorecida são incipientes ou desconhecidos da comunidade acadêmica;
- Na avaliação dos professores e alunos o funcionamento e atendimento da CAEST atende minimamente as necessidades institucionais. Recomendamos

uma maior divulgação das ações dos diversos setores, tendo em vista um grande número de pessoas que afirmam desconhecer as ações de diversos setores;

- A instituição deve ampliar as informações acadêmicas aos ingressantes, principalmente sobre as normas didáticas e funcionamento institucional;
- O acesso a bolsas de demanda social atende minimamente as expectativas dos alunos dos diversos cursos de graduação.

**Fragilidades / Aspectos que requer melhorias:**

- A instituição não possui programas de acompanhamento de egressos e de formação continuada, sendo esta uma das fragilidades do IFPB. Recomenda-se a adoção de um programa que permitam o acompanhamento de egressos, bem como o dimensionamento de cursos que permitam a constante atualização dos egressos ou de profissionais que já desenvolve suas atividades no mercado de trabalho;
- Não há mecanismos de acompanhamento a estudantes com dificuldades acadêmicas. As deficiências trazidas de outras séries, assim como as dificuldades dos alunos no acompanhamento das atividades acadêmicas não são tratadas pelo IFPB. Recomenda-se a implementação de mecanismos que permitam aos alunos superarem suas deficiências de aprendizagem.

# LISTA DE ANEXOS



## CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO (Alunos)

Caro Aluno,

Estamos promovendo a Avaliação Institucional Interna, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Sua participação é fundamental, respondendo as questões formuladas dentro de um espírito crítico construtivo, de forma a obter um diagnóstico preciso das atividades desenvolvidas no nosso Centro.

A avaliação institucional é uma ação pedagógica, com abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica, tendo em vista o processo de auto-conhecimento da instituição, destacando seus pontos fortes e detectando suas dificuldades e problemas, oportunizando a tomada de decisão.

Desde já, agradecemos sua participação.

Leia com atenção e responda as questões emitindo sua opinião, assinalando apenas uma das alternativas com as opções:

**Muito bom    Bom    Razoável    Ruim    Não sei**

A – Em relação à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, você considera:	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não Sei
1 – a contribuição do IFPB em relação ao desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.					
2 – o Plano de Desenvolvimento Institucional					
3 – a coerência entre o ensino promovido com a missão institucional					
4 – a coerência da pesquisa e da produção científica com a missão institucional					
5 – a coerência das atividades de extensão com a missão institucional					
B – Em relação ao ensino, você considera:	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não Sei
6 – a relação professor – aluno					
7 – o processo de reformulações/atualizações/adequações curriculares do curso					
8 – a integração das disciplinas no curso					
9 – as atividades de estágio curricular/TCC do curso					
10 – os conteúdos científicos e culturais do curso					
11 – as atividades práticas do curso					
12 – a metodologia das aulas					
13 – o uso de novas tecnologias no ensino					
14 – a construção do Projeto Pedagógico do curso					

15 – o comprometimento do corpo docente com o curso				
16 – a qualificação e atualização do corpo docente				
<b>C – Em relação à pesquisa, você considera:</b>				
17 – a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento econômico e social			Muito Bom	
18 – a articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas		Bom	Bom	
19 – a democratização do acesso a bolsas de iniciação científicas			Razável	
<b>D – Em relação à extensão e cultura, você considera:</b>				Ruim
20 – a contribuição da extensão para o desenvolvimento econômico e social	Muito Bom	Bom		
21 – a articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	Bom			
<b>E – Em relação à organização e gestão educacional, você considera:</b>		Razável		
22 – a atuação da Direção Geral				
23 – a atuação da Direção de Ensino			Ruim	
24 – a atuação do Conselho Diretor				
25 – a atuação do Gerente de Ensino				
26 – a atuação do Coordenador do Curso				
27 – o funcionamento do sistema de controle acadêmico				
28 – o atendimento e funcionamento da biblioteca				
29 – o atendimento e funcionamento dos laboratórios				
30 – o atendimento e funcionamento da Coordenação de Controle Acadêmico				
31 – o atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágios				
32 – o atendimento e funcionamento do gabinete médico odontológico				
33 – o atendimento e funcionamento do refeitório				
34 - o atendimento dos servidores técnico administrativos				
<b>F – Em relação à infra-estrutura, você considera:</b>				
35 – as condições das salas de aula	Muito Bom	Bom		
36 – as condições das dependências físicas do centro	Bom		Ruim	
37 – o espaço físico da biblioteca				
38 – a quantidade e atualização do acervo da biblioteca				
39 – atualização e manutenção da infra-estrutura do centro				
40 – recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios utilizados nas aulas				
41 – laboratórios adequados em quantidade e qualidade				
42 – os espaços de convivência				

<b>G – Em relação à comunicação com a sociedade, você considera:</b>	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não Sei
43 – os meios e recursos de comunicação utilizados pelo IFPB					
44 – a imagem da instituição					
45 – a comunicação com a sociedade					
46 – a comunicação interna					
47 – informações sobre projeto acadêmico dos cursos, disciplinas, horários e outros					
48 – o serviço de ouvidoria					
<b>H – Em relação às políticas de atendimento a alunos, você considera:</b>	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não Sei
49 – a regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes					
50 – o incentivo a participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão					
51 – o atendimento a portadores de necessidades especiais					
52 – o apoio a estudantes em situação econômica desfavorecida					
53 – as informações acadêmicas aos ingressantes					
54 – o atendimento e funcionamento da CAEST					
55 – a democratização do acesso a bolsas de demanda social					
<b>I – AUTO AVALAÇÃO: Eu como aluno tenho</b>	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não Sei
56 – participado das decisões acadêmicas do curso					
57 – participado em órgãos colegiados					
58 – conhecido sobre a estrutura de funcionamento da instituição e coordenação					
59 – conhecido sobre a matriz curricular do curso					
60 – comprometimento/envolvimento com as atividades acadêmicas					
61 – percebido a importância dos conteúdos trabalhados para a minha formação					
62 – me relacionado com os alunos					
63 – me relacionado com outros professores					
64 – me relacionado com os servidores técnico administrativos					



## CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO (Técnico - Administrativos)

Caro Servidor,

Estamos promovendo a Avaliação Institucional Interna, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Sua participação é fundamental, respondendo as questões formuladas dentro de um espírito crítico construtivo, de forma a obter um diagnóstico preciso das atividades desenvolvidas no nosso Centro.

A avaliação institucional é uma ação pedagógica, com abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica, tendo em vista o processo de auto-conhecimento da instituição, destacando seus pontos fortes e detectando suas dificuldades e problemas, oportunizando a tomada de decisão.

Desde já, agradecemos sua participação.

Leia com atenção e responda as questões emitindo sua opinião, assinalando apenas uma das alternativas com as opções:

**Muito bom      Bom      Razoável      Ruim      Não sei**

<b>A – Em relação à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, você considera:</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Ruim</b>	<b>Não Sei</b>
1 – a contribuição do IFPB em relação ao desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.					
2 – o Plano de Desenvolvimento Institucional					
<b>B – Em relação à organização e gestão educacional, você considera:</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Razoável</b>	<b>Ruim</b>	<b>Não Sei</b>
3 – a atuação da Direção Geral					
4 – a atuação da Direção de Ensino					
5 – a atuação do Conselho Diretor					
6 – a atuação dos Gerentes de Ensino					
7 – a atuação das Coordenações do Curso					
8 – as ações de planejamento/desenvolvimento das atividades acadêmicas					
9 – o atendimento e funcionamento da biblioteca					
10 – o atendimento e funcionamento da gráfica					
11 – o atendimento e funcionamento dos laboratórios					
12 – o atendimento e funcionamento da Coordenação de Controle Acadêmico					
13 – o atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágios					
14 – o atendimento e funcionamento do gabinete médico odontológico					
15 – o atendimento dos servidores técnico administrativos					
16 – a atuação do seu chefe imediato					

**C – Em relação ao ensino, você considera:**

17 – a relação professor – aluno				Muito Bom	
18 – o comprometimento do corpo docente com as atividades acadêmicas				Bom	
19 – o nível de qualificação e atualização do corpo docente					Razoável

**D – Em relação à infra-estrutura, você considera:**

20 – as condições das dependências físicas do centro				Muito Bom	
21 – atualização e manutenção da infra-estrutura do centro				Bom	
22 – os espaços de convivência					Razoável
23 – o espaço físico do seu ambiente de trabalho					Ruim
24 – a manutenção, conservação e atualização dos equipamentos do seu setor					Não Sei
25 – a disponibilidade de materiais necessários para o desenvolvimento do trabalho					

**E – Em relação às políticas de pessoal e de carreira, você considera:**

26 – os programas de qualificação				Muito Bom	
27 – o ambiente institucional (integração, relações interpessoais)				Bom	
28 – o orçamento para qualificação/capacitação dos servidores					Razoável
29 – a valorização do servidor enquanto profissional					Ruim
30 – a qualidade de vida no ambiente de trabalho					Não Sei
31 – a relação número de técnico administrativos x número de alunos					
32 – a relação número de técnico administrativos x número de professores					

**F – Em relação à comunicação com a sociedade, você considera:**

33 – os meios e recursos de comunicação utilizados pelo IFPB				Muito Bom	
34 – a imagem da instituição				Bom	
35 – a comunicação com a sociedade					Razoável
36 – a comunicação interna					Ruim
37 – o serviço de ouvidoria					Não Sei

**I – Em relação a avaliação e planejamento, você considera:**

38 – ter participado das reuniões de departamento/coordenação				Razoável	
39 – ter participado do planejamento do setor de trabalho				Ruim	
40 – a preocupação do seu chefe em avaliar a instituição				Não Sei	

I – AUTO AVALAÇÃO: Eu como servidor tenho	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não Sei
41 – participado das decisões administrativa do meu setor de trabalho					
42 – participado em órgãos colegiados					
43 – conhecido sobre a estrutura de funcionamento do meu setor					
44 – conhecido sobre a estrutura e funcionamento das demais instancias institucionais					
45 – comprometimento/envolvimento com as atividades administrativas					
46 – percebido a importância do meu setor no contexto da instituição					
47 – me relacionado com os alunos					
48 – me relacionado com outros professores					
49 – me relacionado com os servidores técnico administrativos					
50 – participado de eventos promovidos pelo IFPB					



## CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO (Docentes)

Caro Professor,

Estamos promovendo a Avaliação Institucional Interna, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Sua participação é fundamental, respondendo as questões formuladas dentro de um espírito crítico construtivo, de forma a obter um diagnóstico preciso das atividades desenvolvidas no nosso Centro.

A avaliação institucional é uma ação pedagógica, com abordagem democrática, participativa, sistemática, processual e científica, tendo em vista o processo de auto-conhecimento da instituição, destacando seus pontos fortes e detectando suas dificuldades e problemas, oportunizando a tomada de decisão.

Desde já, agradecemos sua participação.

Leia com atenção e responda as questões emitindo sua opinião, assinalando apenas uma das alternativas com as opções:

**Muito bom      Bom      Razoável      Ruim      Não sei**

A – Em relação à Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, você considera:	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não sei
1 – a contribuição do IFPB em relação ao desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.					
2 – o Plano de Desenvolvimento Institucional					
3 – a coerência entre o ensino promovido com a missão institucional					
4 – a coerência da pesquisa e da produção científica com a missão institucional					
5 – a coerência das atividades de extensão com a missão institucional					
B – Em relação à pesquisa, você considera:	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não sei
6 – as políticas e práticas de pesquisa para formação de pesquisadores					
7 – a articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas					
8 – a produção científica em relação aos objetivos institucionais					
9 – o programa de iniciação científica (PIBICT)					
10 – a política de financiamento da pesquisa					
C – Em relação à extensão e cultura, você considera:	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não sei

11 – a articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas					
12 – os critérios de desenvolvimento de projetos de extensão e cultura					
13 – a participação da comunidade acadêmica nas ações de extensão e cultura					
<b>D – Em relação ao ensino, você considera:</b>	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não Sei
14 – a relação professor – aluno					
15 – o processo de reformulações/atualizações/adequações curriculares do curso					
16 – a integração das disciplinas no curso					
17 – as atividades de estágio curricular do curso					
18 – os conteúdos científicos e culturais do curso					
19 – as atividades práticas do curso					
20 – a metodologia das aulas					
21 – o uso de novas tecnologias no ensino					
22 – a construção do Projeto Pedagógico do curso					
23 – o comprometimento do corpo docente com o curso					
24 – a política de qualificação e atualização do corpo docente					
<b>E – Em relação à organização e gestão educacional, você considera:</b>	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não Sei
25 – a atuação da Direção Geral					
26 – a atuação da Direção de Ensino					
27 – a atuação do Conselho Diretor					
28 – a atuação do Gerente de Ensino					
29 – a atuação do Coordenador do Curso					
30 – as ações de planejamento/desenvolvimento das atividades acadêmicas					
31 – o atendimento e funcionamento da biblioteca					
32 – o atendimento e funcionamento da gráfica					
33 – o atendimento e funcionamento dos laboratórios					
34 – o atendimento e funcionamento da Coordenação de Controle Acadêmico					
35 – o atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágios					
36 – o atendimento e funcionamento do gabinete médico odontológico					
37 – o atendimento dos servidores técnico administrativos					
<b>E – Em relação à infra-estrutura, você considera:</b>	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não Sei
38 – as condições das salas de aula					
39 – as condições das dependências físicas do centro					
40 – o espaço físico da biblioteca					

41 – a quantidade e atualização do acervo da biblioteca						
42 – atualização e manutenção da infra-estrutura do centro						
43 – recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados						
44 – laboratórios adequados em quantidade e qualidade						
45 – os espaços de convivência						
<b>F – Em relação às políticas de pessoal e de carreira, você considera:</b>						
46 – os critérios para admissão e progressão na carreira	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não Sei	
47 – os programas de qualificação						
48 – o ambiente institucional (integração, relações interpessoais)						
49 – o orçamento para qualificação/capacitação dos docentes						
50 – o incentivo a participação em congressos e eventos científicos						
51 – a relação número de professores x número de alunos						
52 – a relação número de professores x número de disciplinas						
<b>G – Em relação à comunicação com a sociedade, você considera:</b>						
53 – os meios e recursos de comunicação utilizados pelo IFPB	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não Sei	
54 – a imagem da instituição						
55 – a comunicação com a sociedade						
56 – a comunicação interna						
57 – o serviço de ouvidoria						
<b>H – Em relação às políticas de atendimento a alunos, você considera:</b>						
58 – as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não Sei	
59 – participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão						
60 – o acompanhamento de egressos e de formação continuada						
61 – o atendimento a portadores de necessidades especiais						
62 – o apoio a estudantes em situação econômica desfavorecida						
63 – os mecanismos de acompanhamento a estudantes com dificuldades acadêmicas						
64 – o funcionamento e atendimento da CAEST						
<b>I – Em relação a avaliação e planejamento, você considera:</b>						
65 – ter participado das reuniões de departamento/coordenação	Muito Bom	Bom	Razoável	Ruim	Não Sei	
66 – ter participado do planejamento acadêmico do curso						
67 – participar de orientações de trabalho/estágios						
68 – ter participado de outras atividades de pesquisas avaliativas na instituição						
69 – ter confiança neste processo de avaliação no sentido de propor mudanças						

70 – a preocupação/envolvimento da coordenação/departamento no planejamento					
71 – a atuação da coordenação pedagógica					
<b>I – AUTO AVALAÇÃO: Eu como professor tenho</b>					Não Sei
72 – participado das decisões acadêmicas do curso					
73 – participado em órgãos colegiados					
74 – conhecido sobre a estrutura de funcionamento da instituição e coordenação					
75 – conhecido sobre a matriz curricular do curso					
76 – comprometimento/envolvimento com as atividades acadêmicas					
77 – percebido a importância da disciplina que leciono para a formação do aluno					
78 – me relacionado com os alunos					
79 – me relacionado com outros professores					
80 – me relacionado com os servidores técnico administrativos					